

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: A

C 2 H 5

- a)(V) A alternativa está correta porque, na segunda estrofe, o uso dos termos em destaque reforça a capacidade da esperança de resistir mesmo diante de uma grande tempestade, de modo que, para fazê-la cair (*abash*), essa tempestade (*storm*) deveria ser dolorosa (*sore*). Ainda assim, para o eu lírico, o canto figurativo da esperança poderia ser ouvido. Desse modo, constrói-se uma metáfora, na qual a esperança é vista como inabalável, mesmo diante de grandes perturbações.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o eu lírico do texto não aborda a questão da autoconfiança, mas sim a experiência de sentir esperança em momentos desafiadores e como esse sentimento é percebido por ele. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o acalento que essa esperança promove estaria associado ao aumento de confiança em si mesmo, o que não é mencionado nos versos.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, ainda que evoque uma imagem inabalável da esperança, o poema traz a perspectiva de que ela seria como um pássaro que continua a cantar sem parar ("*And never stops – at all*"), o que implica a ausência da necessidade de ressurgir.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não afirma que a esperança soluciona as situações ruins. Em vez disso, reforça que ela sobrevive às piores tormentas, o que indica que esses momentos ruins acontecem, mas que a esperança se mantém e soa mais "doce" durante esses períodos, conforme se lê nos versos "*And sweetest – in the Gale – is heard*".
- e)(F) A alternativa está incorreta porque os termos em destaque tratam apenas do cenário de tormentas, ou seja, dos maus momentos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a presença inabalável da esperança em diferentes situações remetesse também aos bons momentos. Porém, tanto os termos destacados quanto o poema como um todo tratam prioritariamente de cenários desafiadores nos quais a esperança prevalece, o que pode ser observado especialmente no uso dos termos "*sore*" e "*storm*".

02. Resposta correta: B

C 2 H 8

- a)(F) A alternativa está incorreta porque os elementos verbais e não verbais presentes na imagem não criticam a exploração estética em torno da expressividade feminina, mas sim a diferença na validação social atribuída ao estilo de penteado adotado por mulheres negras. Para marcar essa alternativa, pode-se ter partido do senso comum de que a expressividade feminina é esteticamente explorada de maneira frequente.
- b)(V) A alternativa está correta, uma vez que os elementos visuais e verbais presentes na imagem apresentam duas mulheres com o mesmo penteado, mas que são percebidas de formas diferentes, como evidenciam os termos "*ghetto*" e "*high fashion*". Essa divergência indica que uma mesma prática é socialmente estigmatizada quando utilizada por pessoas negras, mas é elogiada e apreciada quando exibida por pessoas brancas, o que é reforçado pela legenda presente no cartaz.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a peça cita a propagação de um penteado utilizado pela comunidade negra com o intuito de evidenciar o tratamento diferenciado dispensado a uma prática comum entre dois grupos, indicando que a divergência de validações é negativa, e não a disseminação do estilo em si.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque a peça não critica a difusão cultural, mas a distinção de valores atribuídos a um mesmo estilo quando utilizado por grupos sociais diferentes. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado apenas a classificação atribuída ao penteado do lado direito do cartaz ("*high fashion*" – alta moda), sem associá-la ao restante dos elementos.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a peça não critica a atribuição de estereótipos a um estilo específico, mas sim a validação social distinta atribuída a ele. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado apenas a nomenclatura atribuída ao penteado do lado esquerdo do cartaz ("*ghetto*" – gueto), sem associar esse conteúdo ao restante dos elementos.

03. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, embora cite a necessidade de proteção à fauna selvagem, o texto não tem como principal objetivo reiterá-la, o que fica claro em trechos como: "*I am not here to make the case that cats should be kept indoors for the sake of local wildlife – that case has been made over and over and over and over again*". Para marcar essa alternativa, é possível que não se tenha compreendido a ideia geral do texto, que começa informando sobre a regulamentação australiana para, em seguida, apresentar a opinião da autora, a qual defende que os gatos devem ficar em casa.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, embora o texto indique que há direcionamentos distintos entre as delimitações da medida de proteção ambiental, a posição do *Invasive Species Council* e a opinião dos tutores, essa menção não constitui o objetivo principal da autora. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a autora introduziu a distinção de posicionamentos com o objetivo de explorar diferentes perspectivas, mas, ao longo do texto, ela não explora essas controvérsias.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a informação de que o *Invasive Species Council* solicitou a expansão das restrições para todos os gatos contribui apenas para a contextualização temática do assunto discutido no texto e não consta como o objetivo principal da argumentação da autora.
- d)(V) A alternativa está correta, uma vez que, no texto, a autora direciona seus argumentos para sensibilizar tutores de gatos acerca da necessidade de manter os animais em casa. Desse modo, a autora desenvolve sua argumentação com o objetivo de defender a ideia de que essa prática é importante não somente por fatores externos (como a manutenção da vida selvagem), mas também pelo bem dos próprios felinos, conforme se lê em "[...] *and consider the other, obvious fact: cats should be kept indoors for the sake of cats*".

- e)(F) A alternativa está incorreta porque o foco do texto não é engajar os tutores nas discussões sobre cuidados com animais, mas sim defender a importância de manter os gatos em casa sob uma perspectiva que considera estes próprios animais, e não a fauna selvagem. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a autora tinha como objetivo engajar os donos de gatos em discussões gerais sobre os cuidados com felinos, mas seu principal objetivo é reiterar a importância de manter os gatos em casa, levando em conta o bem-estar destes.

04. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a narrativa não explora o sentimento de apatia diante de uma reviravolta. Pelo contrário, a descrição dos sentimentos e posicionamentos das personagens indica que a reviravolta provoca diferentes reações em cada uma delas, demonstrando o oposto de apatia.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, ainda que a narrativa indique que há uma dissonância entre as reações das personagens, essa discordância não decorre da falta de perspectivas futuras da família, mas sim do fato de que a família enfrentará uma situação nova, sendo essa reviravolta iminente que gera a desarmonia entre o grupo.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a narrativa não dá indícios de que as personagens estão distantes da cultura de seu país. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, ao frisar a discordância da narradora com a reação de seus familiares, a narrativa poderia estar explorando a distância étnico-cultural entre os membros do grupo e a Jamaica, o que não é apresentado explicitamente no trecho.
- d)(V) A alternativa está correta porque a condução narrativa utiliza as falas da mãe e a descrição que a narradora faz do pai e do irmão para explorar a desarmonia entre os diferentes posicionamentos dos membros da família acerca de uma reviravolta em suas vidas. Isso fica evidente na fala da mãe e na frustração que a narradora demonstra sentir em relação à falta de proatividade do pai e no contraste de seus sentimentos com os do irmão. Essas descrições indicam, narrativamente, que cada membro do grupo familiar tem uma sensação distinta acerca da mudança que os atinge, o que provoca uma desarmonia de sentimentos entre eles.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a narrativa não explora o senso de resignação acerca de uma condição coletiva. Pelo contrário, ao mostrar como a narradora-personagem se posiciona de modo reativo diante do comportamento dos familiares, a narrativa explora o oposto de resignação. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, ao descrever a reação de todos os membros da família, o texto evidenciaria uma posição de aceitação do grupo acerca de uma situação específica. Porém, esse realce só destaca o quanto as personagens expressam sentimentos diversos, evidenciando a desarmonia entre elas.

05. Resposta correta: C**C 2 H 5**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o texto fala de um crescente interesse do público na vida de Mandela, mas não indica que esse interesse tenha revitalizado a produção de biografias políticas como um todo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção ao termo “*industry*” remeteria a um modo de produção em série referente a todo o mercado de biografias. No entanto, o texto se concentra nas particularidades da biografia de Nelson Mandela, sem estender a discussão para outras produções.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não trata da pressão sociopolítica em torno da figura de Mandela, apenas indica que, depois da prisão, Mandela se tornou mais conhecido, aumentando o interesse do público em sua história.
- c)(V) A alternativa está correta porque a expressão indica o surgimento de uma “*indústria*” de conteúdo em torno das produções sobre Nelson Mandela, ressaltando que o interesse em sua vida se expandiu para além de questões políticas e alcançou diferentes assuntos que vão do mundo das artes, passando pelos livros infantis, até o mundo dos negócios. Desse modo, o texto destaca que a vida do líder sul-africano gera material para diferentes produções devido ao forte interesse do público em sua história, o que pode ser observado em trechos como: “*And when he finally emerged victorious in 1990, there was a pent-up demand to hear from him.*”
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o texto faz referência à diversidade de obras criadas em torno de Mandela, mas não atrela esse volume de produções a uma mobilização dos artistas, e sim à demanda do público. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o interesse mencionado no texto partia dos artistas, e não dos leitores, mas, ao enfatizar que a demanda era por notícias da vida de Mandela, o texto concentra esse interesse no espectador.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, embora o texto utilize o termo “*industry*” para se referir a um aumento da produção de conteúdos sobre Mandela, o que indica uma valorização desses conteúdos, não há referência a uma influência dessa valorização no enfraquecimento das vendas de outras obras.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: A****C 2 H 7**

- a)(V) A alternativa está correta porque os autores distinguem pobreza de exclusão social, demonstrando que o segundo conceito compreende aspectos que vão além da economia, envolvendo também o bem-estar e o desenvolvimento integral da sociedade. Isso se torna perceptível quando, no texto, os autores mencionam a institucionalização de situações de desvantagem econômica, política e cultural que envolvem o empobrecimento e a conseqüente marginalização de grupos sociais em âmbito coletivo.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o conceito de exclusão social não resulta de crenças individuais, mas sim de discriminações institucionalizadas e difundidas por anos no senso comum da sociedade, conforme se afirma em: “*La exclusión social enfatiza las dinámicas e interacciones sociales que se han ido reforzando en el tiempo y se han vuelto parte del sentido común, y no únicamente los procesos individuales de empobrecimiento y marginalidad.*”.

- c)(F) A alternativa está incorreta porque o texto indica que a exclusão social ultrapassa as questões financeiras e alcança outras dimensões de segregação. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção à segregação resultaria unicamente da pobreza causada pelas hierarquias econômicas, mas o argumento defendido no texto é o de que também é necessário observar aspectos culturais e políticos para entender esse fenômeno.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque os processos discriminatórios citados no texto ao se conceituar a ideia de exclusão social não são apontados como similares, mas sim como diversos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção a esses processos como fatores mais amplos reflete certa similaridade entre eles. Porém, esse aspecto não é o principal objetivo do texto.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não aborda o conceito de exclusão social atrelado apenas à disparidade econômica nem menciona aspectos relacionados à ascensão social. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a marginalização e os níveis de empobrecimento seriam consequência da ascensão social de determinados grupos, o que não é mencionado.

02. Resposta correta: E**C 2 H 8**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o eu lírico não está seguro de que o poder institucional já foi conquistado pelo povo na América Latina. Sua segurança está na força do povo latino em resistir. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a exaltação da força histórica seria sinônimo de uma crença no poder já alcançado por essa região, o que não é mencionado, visto que o eu lírico demonstra consciência de que ainda há desafios e que a história das lutas populares estaria apenas começando.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, embora a canção inicie mencionando referentes históricos ao contexto da independência de alguns países latino-americanos, essa menção contribui para exemplificar o porquê de a atuação do povo latino ser tão marcante para a história do continente. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a primeira estrofe da canção evoca um desejo, mas para o eu lírico essa independência já aconteceu, conforme mostram os versos: *"Ya estamos libres de la monarquía absoluta"*.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a canção exalta os feitos históricos do povo latino-americano, mas não menciona a inspiração que esses atos provocariam em gerações futuras. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção a classes sociais como indígenas, operários e estudantes faria referência a gerações futuras, quando, na verdade, o eu lírico reforça a necessidade de luta no momento presente da fala.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o eu lírico revela a sua insatisfação com o modelo de democracia que foi estabelecido após períodos monárquicos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a exaltação de momentos históricos como o da independência implicaria uma confiança no novo modelo político que se seguiu, o que não é verdade, dada a posição do eu lírico em versos como: *"Hoy nos atormenta esta democracia y su yunta"*.
- e)(V) A alternativa está correta porque os versos demonstram o posicionamento do eu lírico acerca da força e da união popular, o qual exalta que a história é escrita pelo povo e que este detém o poder de mudar o rumo dela, conforme se lê nos versos: *"La historia la escriben los pueblos / La historia la escriben los hombres / La historia está en nuestras manos"*.

03. Resposta correta: B**C 2 H 5**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a expressão está ligada à frustração que o narrador sente com sua própria incapacidade de se guiar em locais novos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o final do trecho, no qual o narrador invalida as orientações do mapa, mas o foco da expressão *"satura los nervios"* é ressaltar a insatisfação do narrador consigo mesmo e não especificamente com os mapas.
- b)(V) A alternativa está correta porque o narrador reconhece que sempre se perde em lugares novos e utiliza a expressão *"satura los nervios"* para constatar sua insatisfação ao passar novamente por uma situação negativa devido a essa falta de habilidade. Esse aspecto pode ser observado no trecho: *"siempre me pierdo en los lugares nuevos y eso me satura los nervios, me vuelve todavía más torpe de lo que soy"*.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o narrador não utiliza a expressão *"satura los nervios"* para relatar sua dificuldade em lidar com o estresse, mas sim para descrever seus sentimentos de irritação acerca da sua falta de habilidade em se localizar em locais novos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o narrador está estressado com a sua chegada de um modo geral, mas o uso da expressão se refere particularmente ao fato de que ele se perde com frequência, e não a situações mais gerais vividas em lugares novos.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o narrador reconhece sua dificuldade de movimentar-se em lugares novos como uma constante, de modo que não há decepção em sua reação, mas sim irritação. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o narrador estava com expectativas de não se perder, o que o faria se decepcionar com sua falta de habilidade em se localizar.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o narrador usa a expressão para se referir aos sentimentos que experimenta ao se perder em lugares novos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, ao descrever as orientações de Rex como ruins, o narrador estaria irritado com elas.

04. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a charge aborda a existência de cercas com o intuito de refletir sobre temáticas de cunho social, político e econômico, sem mencionar diretamente as diferenças culturais entre os países. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a cerca simboliza uma divisão de extrato cultural, mas o foco da charge é o aspecto socioeconômico.

- b)(F) A alternativa está incorreta porque, embora a marginalização social possa ser observada em todos os estratos sociais, a charge concentra sua análise em uma situação específica na qual um grupo é segregado do acesso a outro território por questões socioeconômicas. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção à pobreza como fator que leva a um tratamento social diferente também indicaria que há outras exclusões sociais difundidas na sociedade, mas o foco do texto é a segregação que atinge populações mais pobres.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a charge não rejeita a alienação social acerca da consciência de classe, ela apenas contesta a ideia de que a igualdade entre os indivíduos está estabelecida, sem aprofundar sobre o quanto a população tem consciência dessa segregação. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a fala final seria uma promoção da consciência de classe entre os indivíduos, mas, no contexto da charge, ela apenas sintetiza a descrença no ideal de igualdade como algo socialmente difundido.
- d)(V) A alternativa está correta porque, na charge, uma das personagens questiona a função da cerca por acreditar no ideal de que há igualdade entre os indivíduos, enquanto a outra contesta essa certeza ao evidenciar que, para os pobres, essa igualdade não se mantém.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, ao indicar que a igualdade não contempla os pobres, a charge aponta que a exclusão é, sim, predeterminada por fatores socioeconômicos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o termo “contraposição” seria relativo a uma crítica da charge acerca da exclusão como um todo.

05. Resposta correta: B**C 2 H 5**

- a)(F) A afirmativa está incorreta porque a expressão “*motor del desarrollo*” refere-se à natureza como um mecanismo impulsionador do desenvolvimento econômico e social, e não ao fato de ela ser um elemento de defesa contra fenômenos climáticos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção aos eventos climáticos seria a principal motivação para se entender a natureza como um motor de desenvolvimento, mas o texto cita esses aspectos como um fator secundário.
- b)(V) A afirmativa está correta porque a expressão “*motor del desarrollo*” se refere diretamente ao potencial de contribuição que a natureza tem para o desenvolvimento da economia e de aspectos sociais, tornando-se parte da solução desses problemas. Assim, o texto defende que a sociedade deve prestar mais atenção nesse tema, de modo a aproveitar essa potencialidade.
- c)(F) A afirmativa está incorreta porque a expressão “*motor del desarrollo*” se refere ao impulso oriundo da própria natureza para gerar desenvolvimento social e econômico, sem focar a influência da tecnologia para a obtenção desse resultado. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o desenvolvimento e o potencial citados no texto relacionam-se com investimentos tecnológicos, mas a expressão não se refere a esse aspecto diretamente.
- d)(F) A afirmativa está incorreta porque a expressão se refere ao que gera impulso e promove o desenvolvimento econômico, e não ao que detém danos causados pela poluição. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a transformação citada para tornar a natureza um impulsor de mudanças passaria pela redução dos malefícios causados ao meio ambiente, mas o texto defende o posicionamento de que esses investimentos de contenção não se sobreponham ao desenvolvimento econômico e social.
- e)(F) A afirmativa está incorreta porque a expressão não se refere à garantia de subsistência, mas sim ao impulso no desenvolvimento econômico e social como um todo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a subsistência seria uma espécie de desenvolvimento, mas o texto explora um conceito de investimento a longo prazo e com impactos em diferentes campos sociais, e não apenas os referentes a medidas imediatas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****06. Resposta correta: A****C 3 H 9**

- a)(V) A alternativa está correta porque, de acordo com o texto, as atividades devem ocorrer nos sete dias da semana seguindo uma quantidade mínima de horas, estabelecida de acordo com a faixa etária das crianças. Dessa forma, ainda com base no texto, a média de duas aulas de Educação Física por semana na escola é insuficiente para seguir o recomendado pela OMS. Por isso, as atividades físicas na infância devem ser praticadas além do ambiente escolar, ocorrendo também em casa e em situações variadas.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto citar que situações do cotidiano, como arrumar o jardim, podem ser consideradas atividades físicas, não é defendido, em nenhum momento, que todas as atividades físicas ocorram de forma natural, ou seja, não programada. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a menção às atividades cotidianas seria uma forma de defender a obrigatoriedade da naturalização dessa prática; no entanto, esse não é o foco do excerto.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque Márcio Atalla, quando cita o esporte, não indica que deve haver uma desvinculação entre atividade física na infância e *performances* competitivas. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado equivocadamente que o trecho “não necessariamente um esporte” indicaria essa desvinculação.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto mencionar uma série de atividades físicas possíveis para crianças, incluindo ações ao ar livre, não é esse o ponto central do excerto. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que atividades ao ar livre, como andar de bicicleta e arrumar o jardim, por serem exemplos mais específicos, são pontos centrais no texto. No entanto, neste, evidencia-se que a eficácia da atividade física está associada à sua duração, e não ao local onde ela ocorre.

- e)(F) A alternativa está incorreta porque, segundo o educador físico Márcio Atalla, grande parcela das crianças brasileiras não atinge o tempo mínimo de atividade física recomendado pela OMS, sem mencionar diretamente a porcentagem delas que pratica atividades no dia a dia. Para marcar a alternativa, pode-se ter confundido o percentual de 78%, relacionado à quantidade de crianças que não seguem o tempo mínimo, com a quantidade de crianças que praticam atividades.

07. Resposta correta: C**C 4 H 13**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o poema objetiva, ao contrastar passado e presente, mostrar que determinadas situações de vulnerabilidade social sofridas por parte da população negra se mantêm, não tendo havido, portanto, mudança efetiva. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado equivocadamente o contraste entre as ideias de “ontem” e “hoje” como indício de completa transformação social.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque a crítica geral do poema não consiste na forma como os negros foram vistos somente durante determinado período histórico do passado. O advérbio “hoje” indica que a crítica se estende ao presente. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido de forma equivocada a finalidade semântica dos advérbios “ontem” e “hoje” no poema.
- c)(V) A alternativa está correta porque, no poema, o contraste entre passado e presente é usado para criticar as consequências da escravidão que ainda permanecem na sociedade. Antes, os escravizados viviam em senzalas, enquanto hoje uma parte da população negra mora em cortiços. No passado, os escravizados recebiam chibatadas como castigo, situação que, no presente, assumiu novas formas, pois uma parte significativa das vítimas de violência urbana é composta de pessoas negras. Por fim, os quilombos, no passado, eram locais de habitação e resistência, e o poema traz o sapé como elemento comparativo para fazer referência aos agrupamentos da comunidade negra e camponesa que vive em regiões interioranas como remanescentes de quilombolas.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque a crítica geral do poema não diz respeito somente às punições atrozadas sofridas pelos escravizados, mas à persistência do racismo na atualidade. Para marcar a alternativa, pode-se ter focado o verso “ontem, chibata”, que revela os castigos físicos sofridos pelos escravizados. No entanto, o poema fala sobre o presente também.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o poema não busca evidenciar a diversidade de comunidades que resistiram a determinadas estruturas sociais. Para marcar a alternativa, pode-se ter levado em consideração a referência que o texto faz aos quilombos, comunidades que, durante o período de escravidão no Brasil, funcionavam como refúgio para escravizados e/ou seus descendentes e eram compreendidas como centros de resistência; no entanto, o poema foca evidenciar a manutenção de uma estrutura que subjuga pessoas negras.

08. Resposta correta: D**C 7 H 24**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a menção à doação nos primeiros meses de vida é apenas um exemplo que reforça o apelo central da doação de órgãos (em qualquer idade). Para marcar a alternativa, pode-se ter focalizado a infância como ponto central do apelo da campanha.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto informa que, para se tornar doador, é preciso apenas comunicar esse desejo à família. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a informação de comunicar essa vontade marcaria a necessidade de pedir permissão.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a finalidade do cartaz é conscientizar as pessoas sobre a possibilidade e a importância de doar órgãos, de modo geral, e não de forma restrita para crianças. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a história real de uma criança que recebeu o órgão restringiria a mensagem do cartaz a doações voltadas para esse público.
- d)(V) A alternativa está correta porque a peça publicitária utiliza a história de uma criança para mostrar o impacto positivo causado pelo ato de doar órgãos. No cartaz, há a informação de que a criança recebeu o coração aos sete meses de vida e que, no momento da propaganda, está completando sete anos. O apelo ocorre exatamente em “Aos 7 anos, eu agradeço esse presente.”, sugerindo o fato de que, sem o coração, esse aniversário não seria possível.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, na peça, pode-se ler que “Todos nós podemos ser doadores de órgãos”, ou seja, trata-se de uma escolha, e não de uma obrigação. Para marcar a alternativa, pode-se ter focado a expressão “todos nós”, entendendo que a campanha impõe a atitude como um dever, e não como uma possibilidade.

09. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois, embora haja caracterização da personagem (“Não era belo”), ação essencial em um texto descritivo, não há argumentação. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a letra da canção sugere o posicionamento do eu lírico em relação à guerra, mas não há defesa de um ponto de vista nem tentativa de convencer o leitor, ou seja, não há argumentação.
- b)(V) A alternativa está correta porque são predominantes as tipologias narrativa e descritiva, uma vez que a letra da música conta sobre a vida de um garoto enviado para a Guerra do Vietnã e revela características do protagonista, indicando seus gostos musicais e sugerindo aspectos de seu comportamento e aparência.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois na letra lida não há predominância das tipologias argumentativa e expositiva, embora elas possam ser inferidas na composição por meio de sequências secundárias. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado o eventual ponto de vista do eu lírico acerca da guerra quando critica o fim da liberdade do jovem (“Cantava viva à liberdade/Mas uma carta, sem esperar/Da sua guitarra o separou”). Entretanto, não há apresentação de argumentos que defendam esse posicionamento, não se configurando, portanto, um tipo textual argumentativo. Também não há apresentação de dados relacionados à Guerra do Vietnã, de forma a caracterizar um texto expositivo sobre o tema.

- d)(F) A alternativa está incorreta, pois, embora haja a referência à Guerra do Vietnã (1955-1975), um texto expositivo deve apresentar informações importantes para a compreensão do tema, como local e época em que tal evento ocorreu, quem estava envolvido, contexto histórico etc. Além disso, o texto não apresenta instruções, algo característico do tipo textual injuntivo. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que o breve apontamento à guerra fosse uma exposição e que a convocação do personagem para a guerra fosse uma característica injuntiva.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois na canção há predominância do modo verbal indicativo, o que demarca o caráter narrativo, e não de instrução ou de recomendação, típicas dos textos injuntivos. Para marcar a alternativa, pode-se ter relacionado equivocadamente a tipologia injuntiva à convocação para a guerra e ter analisado de forma inadequada os modos verbais presentes na canção.

10. Resposta correta: A**C 8 H 25**

- a)(V) A alternativa está correta porque a utilização de expressões figurativas (como na frase “Ele não disse um a”) aproxima o texto da linguagem coloquial, marcando aspectos relativos à oralidade, o que caracteriza uma variedade informal do uso da língua.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque a adjetivação excessiva não caracteriza variação informal da língua. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que os termos **carinho** e **baixa**, por exemplo, configuram adjetivação excessiva, mas o primeiro é substantivo e corresponde ao modo como a ação foi executada, no caso, carinhosamente.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, no contexto em análise, a próclise não é característica de linguagem informal, pois está de acordo com as regras da norma-padrão da língua. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a próclise, por ser mais utilizada na linguagem oral (comumente associada à informalidade), seria uma marca da variedade informal também no caso apresentado.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o termo “quinquilharias”, apesar de ser popular, não é considerado um regionalismo nem tem seu uso restrito a situações informais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que termos populares são equivalentes a termos regionais ou de uso informal.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, embora ocorra elipse do sujeito na segunda oração do trecho destacado, essa figura de linguagem não constitui uma marca da variedade informal do uso da língua. Na verdade, a elipse é característica de textos escritos formais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado correto o comentário sobre o trecho, mas desconsiderado que se pedia uma marca de informalidade.

11. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque há apenas a citação de dados alarmantes sobre habitantes de algumas cidades. Essa ação no texto serve para apresentar o tema do documentário, e não para abordar o assunto sobre pessoas em situação de rua. Portanto, o texto não é uma reportagem, pois não tem a função e as características próprias desse gênero. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que essa citação atribuiria ao texto uma finalidade estritamente informativa, quando, na verdade, ela serve somente como um contexto.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, embora o teor do documentário sugira a necessidade de criação de políticas públicas para mitigar a vulnerabilidade social, o texto não apresenta proposta de solução para a situação, característica do artigo de opinião. Para marcar a alternativa, pode-se ter entendido a citação do documentário como uma forma de expor a problemática e tentar solucioná-la.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, mesmo que, no texto, a autora informe a possibilidade de o documentário ganhar o prêmio, o foco é apresentar e avaliar a produção artística. Em relação ao gênero, não é uma crônica por não abordar de forma narrativa um assunto do cotidiano. Para marcar a alternativa, pode-se ter focado a informação relacionada ao Oscar, colocada em evidência no título do texto.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o texto apresenta algumas informações do documentário *Onde eu moro* para introduzir o foco deste, e não para noticiar problemas sociais contemporâneos. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a citação de cidades dos EUA e a menção ao período entre 2017 e 2020 fossem utilizadas com a finalidade de informar sobre o problema, mas servem apenas para apresentar dados relacionados ao documentário.
- e)(V) A alternativa está correta porque o texto traz uma breve análise sobre o documentário *Onde eu moro*, apresentando informações relevantes, como o objetivo do filme, quando foi lançado, o período em que foi filmado e como está estruturado. Além disso, é possível inferir a avaliação positiva da autora com base em trechos como “‘Onde eu moro’ pode nos ajudar a entender melhor o que significa dizer que se vive hoje uma crise humanitária pelas ruas”. Essas características configuram o texto, portanto, como uma resenha crítica.

12. Resposta correta: E**C 5 H 15**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, no trecho, não há menção a desgastes nas relações sociais entre homens e mulheres. O que ocorre, na situação, é que o personagem Pestana está aparentemente incomodado com o pedido da mulher, mas, mesmo assim, quer atendê-la. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o diálogo entre as personagens nesse contexto reflete situações gerais de desgastes nas relações entre homens e mulheres.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o trecho destaca apenas a idade da aniversariante, que completava 60 anos. Não se menciona a idade das demais personagens. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que todas as personagens têm idades semelhantes, mas essa informação não está explícita no texto.

- c)(F) A alternativa está incorreta porque o trecho menciona que a festa de aniversário ocorre na casa da aniversariante e que seria “apenas um sarau íntimo”, sendo possível haver certa informalidade nas atitudes dos convidados. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado apenas informações como “Pestana fez uma careta”, no entanto a expressão não estava relacionada à falta de formalidade, mas sim ao fato de o homem estar incomodado por tocar a polca.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, no texto, não se especifica qual o grau de parentesco entre as personagens. Na verdade, pode-se subentender que duas delas não se conheciam, uma vez que a mulher diz “O senhor é que é o Pestana?”. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido equivocadamente que, por se tratar de uma interação entre um homem e uma mulher, haveria a possibilidade de ser uma relação amorosa.
- e)(V) A alternativa está correta porque o trecho mostra os hábitos da época por meio da realização de eventos sociais, do tratamento entre as personagens e, principalmente, do tipo de música que se ouvia, fazendo referência aos costumes e tendências culturais e à sua difusão na época em que o conto se ambienta. Isso é percebido mais fortemente no trecho final: “Da moda, tinha sido publicada vinte dias antes, e já não havia recanto da cidade em que não fosse conhecida. Ia chegando à consagração do assobio e da cantarola noturna.”.

13. Resposta correta: C**C 9 H 28**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, ainda que o aplicativo tenha a função de envio de fotos, esse não é um dos objetivos do desenvolvimento dele. Para marcar essa alternativa, pode-se ter desconsiderado que a função de envio de imagens mencionada no texto serve a objetivos maiores, que são o monitoramento de atropelamentos de animais e o registro de deslocamentos de espécies de seus habitats.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o aplicativo contar com uma função que possibilita o registro de atropelamentos envolvendo animais, existe um propósito maior quanto ao monitoramento dessas situações. Além disso, não há qualquer menção a estatísticas no texto. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que essa função do aplicativo (que não é a principal) resumiria seu propósito.
- c)(V) A alternativa está correta porque, no texto, verifica-se que as funcionalidades do aplicativo contribuem para o registro de situações adversas relacionadas à fauna do local em questão (atropelamentos e desequilíbrios ambientais que provocam deslocamentos de espécies, por exemplo). Esse monitoramento é feito com a ajuda da coletividade, uma vez que todas as pessoas que dispõem do aplicativo podem enviar informações, o que amplia as possibilidades de preservação ambiental por parte dos órgãos responsáveis.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o processo é oposto ao indicado: é a população quem fornece informações aos órgãos científicos e de proteção da fauna. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o último período do trecho: “há uma área restrita destinada a pesquisadores e guardas de parques que frequentemente interagem com a fauna”. Entretanto, esses profissionais acompanham as informações cedidas pela população, e não o contrário.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o aplicativo não foi criado com um propósito específico de reconhecer os deslocamentos urbanos dos animais, mas sim de monitorar situações adversas que envolvem a fauna. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que parte de uma informação sobre uma das vertentes do aplicativo resumiria o seu objetivo. Porém, o registro de deslocamentos é apenas um dos meios pelos quais se pode realizar um monitoramento mais amplo.

14. Resposta correta: B**C 7 H 22**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque os textos I e II evidenciam que as regras existem para garantir a segurança, e a fiscalização vai ao encontro dessa necessidade. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o estabelecimento de regras implicaria a diminuição da fiscalização, mas isso não é verdade; pelo contrário, quanto mais rígidas as regras, maior a necessidade de fiscalização.
- b)(V) A alternativa está correta porque, enquanto o texto I apresenta dados que indicam uma baixa aderência dos usuários do trânsito em relação às leis, o texto II incentiva o condutor a respeitar as regras de velocidade ao sinalizar que a pressa pode ser perigosa. Desse modo, ambos os textos indicam que regras, como o controle da velocidade, são importantes para a redução de acidentes.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque não se pode concluir pelos textos que as regras de trânsito influenciam o processo de registro de acidentes. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o fato de o texto I apresentar dados gerados a partir de registros sobre o trânsito. Entretanto, não há indícios nos textos de que essa é uma estratégia que ocorre por causa das regras.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque os textos não tratam de uma necessidade de revisão das regras, mas sim da necessidade de respeitá-las. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto I evidencia o aumento do número de mortes nas estradas como um gatilho para a revisão das regras, mas essa menção visa mostrar a necessidade de maior atenção ao trânsito.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque os textos não indicam que as regras de trânsito controlam o fluxo de movimento das rodovias, embora esse seja um dos papéis das leis. Para marcar essa alternativa, pode-se ter focalizado os dados gerados a partir da fiscalização e apresentados no texto como um indício de que as regras fariam esse controle, mas os textos não apresentam esse aspecto como foco central.

15. Resposta correta: D**C 5 H 17**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o poema possibilita reflexões sobre os direitos das mulheres, como a liberdade de expressão, evidenciando o desejo por uma sociedade igualitária. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que o alcance de direitos básicos, algo que se espera em uma sociedade justa, seria utópico.

- b)(F) A alternativa está incorreta porque o poema, na verdade, apresenta a necessidade de melhorar as condições de vida de todas as mulheres, assumindo que todas elas devem ter os direitos garantidos. Para marcar a alternativa, pode-se ter focado a ideia de reflexão proposta, desconsiderando que ela abrange todas as mulheres, e não somente algumas.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o poema não aborda especificamente situações de violência física. Para marcar a alternativa, pode-se ter atribuído ao texto um sentido que vai além do que ele comunica.
- d)(V) A alternativa está correta porque o poema expressa que as mulheres devem buscar a garantia de direitos básicos, como a liberdade de expressão. Dessa forma, a identidade feminina retratada no texto tem um tom combativo contra a organização da sociedade atual, exigindo mudanças.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, no poema, não se utiliza o recurso da ironia para expressar a ideia de que ainda há direitos que precisam ser conquistados. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido como uma fala irônica o recurso da metáfora em “Do que está por vir / Somos só a semente”, o qual sinaliza que haverá mais oportunidades para mulheres posteriormente.

16. Resposta correta: C**C 6 H 19**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, no texto, não há marcas que expressem a presença de um receptor direto, ou seja, a figura do leitor. O texto aborda sonhos em sua dimensão temática, destacando a importância de se permitir viver aqueles sonhos esquecidos na juventude, mas essa reflexão não se projeta sobre o leitor nem o instrui diretamente a realizar uma ação. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o tom próximo e familiar que o texto assume, por vezes devido à sua informalidade, supondo-se que o texto se dirigia de modo direto ao leitor.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto propõe uma reflexão de cunho pessoal, e não metalinguística. Para colocar o código em foco, o texto deveria trazer uma reflexão sobre o próprio texto ou sobre a língua portuguesa. Para marcar essa alternativa, pode-se ter confundido o conceito de código e ter considerado apenas a ação de propor reflexões.
- c)(V) A alternativa está correta porque o texto prioriza os sentimentos e a perspectiva de seu enunciador. Narrado em primeira pessoa, o texto coloca em pauta os sentimentos e as experiências do narrador. Seus sentimentos estão relacionados à “vida adulta”, porque o narrador relata o que ele acredita que acontece na vida de alguém perante o amadurecimento, trazendo à tona a reflexão sobre a realização de um sonho pessoal relacionado à música.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o processo de surgimento da banda é brevemente abordado para exemplificar a ideia principal de se valorizar os sonhos, ou seja, o sentimento do emissor, e não a mensagem. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o foco é o processo de surgimento da banda citada, e não a ideia de ser feliz.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o texto em destaque apresenta uma linguagem mais subjetiva, e não objetiva, já que ele indica a pessoalidade de uma voz que, como narradora, se expressa em primeira pessoa e foca falar de si, de suas experiências, suas reflexões e seus sentimentos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto, ao abordar um assunto social abrangente, focasse o referente, mas, na verdade, o foco está no emissor.

17. Resposta correta: B**C 8 H 27**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque não há contemporaneidade entre as ações indicadas pelos verbos no gerúndio presentes no texto, já que elas não ocorrem necessariamente ao mesmo tempo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter focalizado o fato de as formas verbais “querendo ver” e **desprezando** fazerem referência ao passado, pois se relacionam com o verbo **fiz**. Entretanto, o verbo no gerúndio anterior a esses (**lendo**) indica uma ação contínua no presente, a qual deu início às lembranças mencionadas.
- b)(V) A alternativa está correta porque todo verbo no gerúndio apresenta principalmente um caráter durativo. Na letra da canção, isso se evidencia por meio do uso de verbos como **lendo**, que indica uma ação contínua no presente, e **querendo** e **desprezando**, que estão relacionados ao verbo **fiz** e indicam ações duráveis que ocorreram no passado lembrado pelo eu lírico.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque nem todas as ações evidenciadas no texto e indicadas por gerúndio se desenvolveram no passado e nem todas as ações do passado são demarcadas pelo gerúndio. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o aspecto temporal ao qual **querendo** e **desprezando** se referem é predominante para o gerúndio no texto, desconsiderando-se, por exemplo, que o verbo **lendo** indica uma ação do presente e que há outras formas verbais para demarcar ações no passado, como **joguei**, **vi** e **foi**.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o uso padrão de verbos no gerúndio não confere ao texto formalidade necessariamente. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado apenas o emprego de elementos formais da língua no texto, desconsiderando-se que o uso de verbos no gerúndio não garante predominância de formalidade, mas sim gera sentido de continuidade das ações.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o único verbo que expressa um estado se encontra no trecho “tendo a Lua”, que não diz respeito ao eu lírico. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que os demais verbos no gerúndio, presentes na segunda estrofe, exprimem algum estado do eu lírico, mas estes indicam ações contínuas, sendo essa a principal função do uso do gerúndio no texto.

18. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a ausência de necessidades físicas do corpo pode ser a forma de o eu lírico representar um sujeito apático, ou seja, sem emoções, e não um sujeito fragmentado. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado erroneamente que a apatia e a fragmentação são conceitos sinônimos.

- b)(F) A alternativa está incorreta porque a citação de diferentes pessoas responsáveis por uma atividade (“e os jornais o carteiro as babás / colocarão as coisas no lugar”) é uma forma de o eu lírico representar a sua esperança de que outras pessoas – e não ele próprio – resolvam a sua inquietude. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que essas pessoas se relacionam à fragmentação do indivíduo, o que não é certo.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a ação de cantar não representa a fragmentação do sujeito, e sim uma eventual tentativa de o eu lírico se acalmar, considerando a inquietude causada pela vida pós-moderna. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a tentativa do eu lírico de se acalmar seria vista como a simbologia de dois seres (um agente e um paciente), mas ele, nessa passagem específica, se revela como um só.
- d)(V) A alternativa está correta, pois o coração está separado do corpo nesse poema, simbolizando metaforicamente um sujeito fragmentado pós-moderno. Isso pode ser visto no início, em “não tenho sede nem sono / e nem mais coração” e em “Esperaremos a manhã / o coração e eu”. Devido às intempéries do dia a dia, o coração não está no corpo do eu lírico, para que haja certo afastamento ilusório da dor e para que a vida possa ser ordenada novamente “de manhã”. Nesse sentido, o eu lírico vê a sua própria dor quando menciona o coração fora do corpo, como se essa dor fosse uma existência à parte.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a menção ao acordar durante a madrugada é uma forma de o eu lírico representar a inquietude da vida pós-moderna. Nesse caso, não há referência à fragmentação do sujeito. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado equivocadamente que o acordar pela madrugada representaria a fragmentação, e não a inquietude.

19. Resposta correta: E

C / 4 / H / 13

- a)(F) A alternativa está incorreta porque as obras apresentadas não expressam uma fundamentação no movimento concretista, embora haja relações com algumas ideias desse movimento. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a escolha dos materiais, a presença de geometrismo das pedras e a utilização do espaço se relacionam à estética mencionada, o que está correto. Entretanto, diferentemente do que se percebe em obras ancoradas no Concretismo, há na obra de Lauriano uma preocupação centrada em temas históricos, sendo para esse fim que os materiais são utilizados. Além disso, o uso dos materiais concretos não tem caráter apenas objetivo.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque as obras não denotam uma necessidade geral de se fazer referência a regiões africanas em obras brasileiras. Para marcar essa alternativa, pode-se ter focalizado a apresentação de nações africanas na obra como uma ampliação da temática para as demais obras brasileiras. Entretanto, a menção a Angola, Costa da Mina e Moçambique serve ao propósito específico da obra de suscitar a crítica à escravização de povos negros que ocorreu por intermédio de navios negreiros que saíram dessas três regiões para desembarcar no Brasil.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, na representação da imagem, não há indicações claras que sustentem a afirmação de que os espectadores são convidados a interagir com a obra. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a disposição das obras no chão e o fato de elas remeterem às calçadas típicas de cidades brasileiras justificariam algum tipo de interação entre o público e essas manifestações artísticas.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque as obras em questão não indicam que a militância seja uma temática central em manifestações simbólicas no geral. Para marcar essa alternativa, pode-se ter focalizado o caráter de militância que a obra em questão apresenta. Entretanto, embora haja nessa obra a defesa de uma causa de conscientização, ela não denota que isso seja central em outras manifestações simbólicas.
- e)(V) A alternativa está correta porque o efeito crítico pretendido pelas obras apresentadas no texto I ocorre pela ressignificação do uso das pedras portuguesas, elemento que há décadas é extremamente comum nas calçadas brasileiras. Por meio da técnica do calçamento português, o autor ressignifica a usabilidade desses elementos de construção, utilizando-os para a composição de uma obra de arte. O objetivo é o de trazer à tona os nomes dos portos de origem dos navios negreiros que vieram ao Brasil, simbolizando a invasão portuguesa e a exploração de pessoas escravizadas.

20. Resposta correta: B

C / 6 / H / 18

- a)(F) A alternativa está incorreta porque não há relação de interdependência anafórica entre **pessoal** e **se**. O termo **pessoal** não é retomado na sentença, enquanto o termo **se** é utilizado para retomar o termo **intolerantes**. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado erroneamente que **se** retomasse **pessoal** devido à proximidade espacial entre os termos.
- b)(V) A alternativa está correta porque indica expressões que mantêm interdependência coesiva anafórica, o que contribui para a coesão e a fluidez textual. Nota-se que é possível estabelecer relações entre “escravizados libertos” e **lhes**, sendo que esse pronome (objeto indireto de **permitir**) retoma seu antecedente “escravizados libertos”, dependendo totalmente deste para ser interpretado.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, entre os termos citados, há proximidade apenas semântica, uma vez que **internet** e “redes sociais” se referem a assuntos da área tecnológica. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado apenas que os termos apresentam, em certos contextos, sentidos próximos. No entanto, não há retomada entre eles, então não se configura uma operação anafórica.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque os termos citados não exemplificam uma operação anafórica, isto é, a retomada de palavras ditas anteriormente. Para marcar a alternativa, pode-se ter confundido o conceito de coesão anafórica com antítese, ou seja, a oposição entre duas ideias contrárias.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, embora haja proximidade espacial entre os termos citados, que estão presentes em “sem se importar com os valores do ser humano”, não há mecanismos coesivos anafóricos entre eles. Para marcar a alternativa, pode-se ter identificado uma eventual retomada entre os termos, mas, na verdade, o termo **humano**, de “ser humano”, serve somente para especificar o termo **valores**, e não o retomar.

21. Resposta correta: E

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o apelo emotivo e o ancoramento em imagens não são suficientes para definir o texto como um convite. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que esses elementos são comuns aos convites em geral, desconsiderando-se que esses fatores não são os principais caracterizadores do gênero.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não aciona diretamente a função conativa, em que se tem a intenção de convencer o destinatário da mensagem. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que essa função é focal no texto pelo fato de o sentido global (com elementos verbais e não verbais) estar centrado em convencer as pessoas a participarem do evento. Entretanto, a maioria dos convites não visa ao convencimento, mas sim comunicar sobre um evento, bem como seu local e data.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a existência de um fio narrativo é um elemento disruptivo do convite em questão, e não uma característica central que permite classificá-lo como convite. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o fato de que esse artifício narrativo é um elemento central do texto-base, desconsiderando-se o caráter de ruptura citado anteriormente.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque a linguagem multimodal não é um elemento central nos convites, que podem ser multimodais ou apenas verbais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que esses elementos são próprios ou exclusivos do gênero em questão, desconsiderando-se que o que assegura o reconhecimento do texto como convite são as características típicas de um convite no geral.
- e)(V) A alternativa está correta porque o último quadrinho da história evidencia a intenção de convidar o público a prestigiar o artista na Bienal do Rio. Desse modo, assegura-se o reconhecimento do texto como um convite pelo fato de o enfoque ser a ação de comunicar sobre determinado evento, convidando as pessoas a comparecerem no local e na data indicados.

22. Resposta correta: E

- a)(F) A alternativa está incorreta porque apenas o texto II aborda a possibilidade de se optar por meios de transporte alternativos para viajar. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o excesso de pessoas fazendo viagens, mencionado em ambos os textos, seria suficiente para garantir que ambos apresentam medidas de reversão, quando, na verdade, o texto I apenas aponta o problema, ao mencionar a necessidade de controlar os excessos.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque os textos pautam os impactos da aviação no meio ambiente, mas não apresentam perspectivas divergentes referentes à aviação europeia. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto II afirma que os brasileiros viajam menos de avião do que habitantes da Europa e dos Estados Unidos, contudo não é possível afirmar, com base nessa informação, que há uma preponderância da aviação europeia sobre a poluição mundial; além disso, os textos não apresentam informações contrastantes em relação a esse aspecto.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque os textos não abordam a motivação do aumento de passageiros de aviões. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que ambos os textos frisam o aumento na quantidade de pessoas que passaram a usar esse meio de transporte, mas pode não se ter atentado ao fato de que não há divergência entre os textos quanto a isso.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque apenas o texto II faz referência à desproporcionalidade de emissão de CO₂, ao afirmar que “[...] nós, brasileiros, viajamos proporcionalmente muito menos de avião do que alguns dos lugares citados”. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado também as menções a deslocamentos entre cidades e a localizações geográficas apresentadas no texto I. Entretanto, não é possível encontrar afirmações nos dois textos que possam gerar um ponto específico de divergência de alguma tese relacionada à quantidade de CO₂ emitido em diferentes países.
- e)(V) A alternativa está correta porque a apresentação de medidas para reversão do problema é o ponto sobre o qual os textos divergem. No texto I, afirma-se que não há, por ora, muito o que fazer, efetivamente, para conter os riscos da aviação, como se lê em “Ainda não temos tecnologias verdes disponíveis para o setor de aviação”. Já o texto II apresenta explicitamente uma medida que visa à contenção do quadro, que seria o movimento sem voo, como se lê em “Esse fator há algum tempo vem chamando a atenção de ativistas e ambientalistas de todo o mundo, que pensam em formas de atenuar esse impacto. E motivou a criação de um movimento que está ganhando adeptos, principalmente na Europa: o *no-fly movement*.”.

23. Resposta correta: E

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não coloca em destaque o impacto do CEP digital na intensificação da utilização de serviços da internet de forma geral. Para marcar a alternativa, pode-se ter focalizado o aumento das encomendas após a implantação do projeto, o que é relativo a apenas um dos variados tipos de serviço disponíveis na internet.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, embora a necessidade de um CEP digital exponha a desigualdade da sociedade brasileira, o impacto dessa tecnologia é a solução da problemática apontada no texto, e não apenas a denúncia da falta de cidadania postal. Para marcar a alternativa, pode-se ter desconsiderado que essa problemática já era conhecida antes do desenvolvimento da tecnologia e que de alguma forma o texto teria dado destaque a isso.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o texto cita tanto o exemplo de uma *startup* quanto de uma empresa de logística no funcionamento do CEP digital, mas sem dar destaque a esse ponto como principal impacto do projeto. Para marcar a alternativa, pode-se ter focalizado uma informação apenas sugerida pelo texto, que é o aumento da área de atuação das empresas, ponto não destacado como principal impacto.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque a problemática antiga apontada pelo texto é a dificuldade de localizar residências devido à falta de CEP em alguns locais de cidades brasileiras. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido equivocadamente que esse é um problema causado pelos serviços de entrega, quando, na verdade, eles são impactados pela ausência do CEP, e não responsáveis por ela.

- e)(V) A alternativa está correta porque, de acordo com o texto, o CEP digital tem como principal finalidade fazer com que pessoas sem endereço formal consigam receber correspondências e produtos comprados pela internet em sua residência. O texto também indica como a tecnologia funciona e como pode ser usada pelos moradores de favelas.

24. Resposta correta: C

C 1 H 3

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a reportagem não opina sobre a importância da arte engajada em questões ambientais. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido que, ao apresentar comentários do artista, os quais colaboram para o leitor refletir acerca do consumismo e das suas consequências para o meio ambiente, o texto busca opinar sobre a importância da arte engajada de modo geral, o que não é verdade, já que há uma especificação dessa arte no texto.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque a reportagem não cumpre a função de apresentar o prejuízo ecológico do descarte inadequado de canudos de plástico. Ela menciona que esse produto é o tipo de lixo utilizado para a produção da instalação artística, mas sem abordar como ele impacta o meio ambiente.
- c)(V) A alternativa está correta porque a referência ao relato de Benjamin Von Wong colabora para a reflexão do leitor sobre o consumismo e a produção do lixo. O artista relata que, durante parte de sua vida, não se preocupou com suas “pequenas decisões” e que depois percebeu que essas pequenas decisões têm grandes impactos. Dessa forma, o texto chama a atenção ao fato de que a ação de adquirir produtos, tida como comum, tem consequência direta na produção de lixo.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque a função do texto não é especificamente levar o leitor a quantificar o impacto das decisões individuais. Para marcar a alternativa, pode-se ter entendido que o fato de o texto apresentar exemplos dos impactos das decisões individuais seria automaticamente ligado à quantificação desses impactos, o que não ocorre.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque divulgar a importância da reciclagem de materiais na criação de obras artísticas de modo geral não é uma das principais funções da reportagem. Para marcar a alternativa, pode-se ter focalizado o fato de a obra artística em questão usar, em sua composição, materiais que seriam descartados e que isso poderia ser expandido para outras obras artísticas, ponto que não é abordado no texto.

25. Resposta correta: B

C 9 H 29

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto citar o esvaziamento de bibliotecas, não é esse o fator evidenciado pelos exemplos de maneira principal. Para marcar a alternativa, pode-se ter focalizado o exemplo em que se menciona que a “biblioteca deixou de ser um lugar para se buscar informações”. Porém, esse é apenas um dos exemplos citados no artigo.
- b)(V) A alternativa está correta porque o artigo se vale de um conjunto de exemplos como argumento para defender a ideia de que recursos tecnológicos, embora facilitem a vida e o acesso a informações, têm deixado de lado alguns processos cognitivos mais complexos. Nos exemplos, a autora mostra que ações como buscar palavras em dicionário, procurar informações em livros impressos na biblioteca e realizar cálculos matemáticos manualmente foram substituídas pelo uso de ferramentas digitais que entregam as respostas prontas.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, no texto, a autora cita a utilização de livros impressos, como dicionários, para argumentar a favor da tese central do artigo: a escassez de alguns processos cognitivos no uso de tecnologias atuais. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado a menção aos livros impressos e desconsiderado que o texto não restringe a importância dessa ferramenta apenas à educação da geração atual.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, no discurso da autora, a tecnologia levou o ambiente escolar a novos hábitos educacionais. Ela cita, inclusive, que esses hábitos também produzem resultados positivos, como a obtenção mais rápida de informações, de forma a impactar positivamente o alcance do conhecimento de mundo. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido que o texto aponta que a mudança promovida pela tecnologia é essencialmente negativa, uma vez que a autora defende que ela deva ser utilizada sem exagero.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, de acordo com a autora, a facilidade de obtenção de informações com as ferramentas *on-line* é um avanço importante, mas não é esse o principal aspecto evidenciado pelos exemplos do texto. Para marcar a alternativa, pode-se não ter percebido que o ponto principal e comum a todos os exemplos citados não é a facilidade de obtenção de informações em si, mas quais processos cognitivos são envolvidos na busca dessas informações.

26. Resposta correta: D

C 9 H 29

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, embora evidencie que a tecnologia é capaz de escrever narrativas com múltiplos eventos, o texto não menciona a qualidade dessas histórias. Para marcar essa alternativa, pode-se ter entendido que, uma vez que a inteligência artificial é capaz de construir diversos cenários, ela consegue conectá-los bem ao enredo principal ou deixá-los com coesão e coerência adequadas, o que não é afirmado no texto.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não indica que a literatura infantojuvenil compõe os dados utilizados pela tecnologia na elaboração de novas narrativas. Para marcar essa alternativa, pode-se ter compreendido que a menção aos livros de literatura infantojuvenil é um indício de que estes formam a base de dados da tecnologia.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não cita a criação de um gênero literário. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a tecnologia, por ser nova, gerou também um novo gênero, o que é desmentido pela afirmação de que a “fórmula” presente na ferramenta já existe em outros ambientes digitais.
- d)(V) A alternativa está correta porque o texto aponta como a tecnologia tem autonomia para criar histórias que se encaminham de acordo com as escolhas do leitor e que têm, portanto, possibilidades diversas, o que foi obtido de forma inovadora, com base no conceito de *crowdsourcing*, em que pessoas do mundo todo contribuíram para o desenvolvimento do projeto. Dessa forma, a atuação do trabalho coletivo possibilitou o aprimoramento da inteligência artificial, que teve limitações removidas e se tornou capaz de desenvolver um número maior de cenários nas histórias.

- e)(F) A alternativa está incorreta porque, de acordo com o texto, apesar de a tecnologia fornecer ao leitor a possibilidade de escolha dos eventos narrativos, esse não é um mecanismo inovador, pois já existe em outras ferramentas disponíveis. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido, equivocadamente, que o caráter inovador do projeto se conecta principalmente à personalização da história.

27. Resposta correta: B**C / 7 / H / 21**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o cartaz cobra medidas de todas as pessoas, e não somente do governo. Por isso, há o uso da primeira pessoa do plural em “precisamos”. Para marcar essa alternativa, pode-se ter focalizado a principal intenção comunicativa do cartaz – isto é, a erradicação do trabalho infantil –, desconsiderando-se a responsabilidade de todos para que isso aconteça.
- b)(V) A alternativa está correta porque a relação entre os recursos verbais e não verbais objetiva indicar a urgência de se combater a exploração da mão de obra infantil. Para isso, o cartaz leva o leitor a refletir com base na comparação de duas cenas: uma que mostra uma criança estudando e outra que apresenta uma criança trabalhando. Além disso, observa-se que, no texto verbal, há o uso do advérbio **agora** em “Precisamos agir agora para acabar com o trabalho infantil!”, o que denota urgência.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a peça critica a cena da criança trabalhando em casa, por isso a página é virada para a cena da criança na escola. Não há a tentativa de igualar as pressões sofridas nesses ambientes. Para marcar a alternativa, pode-se ter compreendido que o texto verbal “Se tem muita pressão [...]” se refere às duas cenas.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque não há elementos verbais ou imagéticos suficientes que relacionem a ação de ler à de plantar. Na verdade, há duas construções metafóricas diferentes: o uso de “semente” para comparar a ação de plantar à de desenvolver uma criança, e a imagem de uma página virando aliada à menção de que o trabalho infantil precisa acabar, ou seja, tornar-se “página virada”. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado apenas o texto verbal, que se vale da metáfora de germinação de semente.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o cartaz fala sobre trabalho infantil sem determinar os espaços em que este ocorre. O texto faz uma contraposição de duas atividades: a de estudar (utilizando a imagem da escola) e a de trabalhar (utilizando a imagem de uma casa), para dizer que o trabalho tem impactos negativos no desenvolvimento infantil. No entanto, não há menção direta no texto de que é melhor estar na escola do que em casa. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado somente a ideia de a cena da casa ser substituída pela da escola, sem considerar os contextos.

28. Resposta correta: D**C / 5 / H / 16**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o sentido estético construído não indica enleação ou êxtase, e sim a execução de ações costumeiras, repetitivas, comuns de acordo com a tradição religiosa. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado, exclusivamente, as atividades religiosas mencionadas, como rezar, segurar o rosário, agradecer pela missa etc.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não focaliza o sentimento de angústia. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a enumeração das atividades descritas corresponderia a uma sobreposição entre elas. Entretanto, o sentido estético gerado não diz respeito a uma sobreposição angustiada de atividades, mas sim remete a uma constância da rotina vivida.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o narrador não enfoca a construção de relações sociais ao apresentar Francisca. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que as interações da personagem com outras pessoas destacam relacionamentos oriundos de costumes religiosos. Porém, uma leitura global do texto permite concluir que a menção a essas interações não salienta a sociabilização, mas sim o encadeamento de atividades rotineiras.
- d)(V) A alternativa está correta porque o narrador desenvolve no texto um sentido estético que ressalta a sucessão de vivências rotineiras na vida da personagem, indicando uma monotonia oriunda da repetição cotidiana de convenções religiosas tradicionais. O uso do pretérito imperfeito é um recurso linguístico que reforça essa repetição contínua de ações no texto, fortalecendo-se o sentido de regularidade e monotonia.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque não é a pressa que é destacada pelo sentido estético desenvolvido no texto. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o encadeamento textual das atividades representasse uma sequência rápida de ações. Além disso, pode-se ter interpretado que o trecho “Os pés ligeiros em serem calçados” indica pressa, o que não é suficiente para afirmar que o sentido estético de todo o texto destaca a pressa da personagem.

29. Resposta correta: C**C / 7 / H / 21**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a tira não tem como finalidade propor um debate. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a oposição entre as personagens dos quadros corroborasse essa afirmação. Entretanto, o texto parte do pressuposto de que os debates já existem, ressaltando, nesse contexto, as infantilizações e as polarizações evidenciadas neles.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque a educação midiática não é o foco da tira. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado a afirmação de que os talentos da professora “eram mais necessários nas redes sociais”. Entretanto, a ênfase dessa afirmação, associada aos elementos não verbais, não é à educação midiática, mas ao comportamento dos usuários das redes.
- c)(V) A alternativa está correta porque a tira apresenta uma crítica ao funcionamento das redes sociais, focalizando as discussões *on-line*, que se mostram, como fica subentendido no texto, infantis e polarizadas. Os elementos verbais presentes nos quadros associam-se aos ícones nos rostos das personagens para reforçar as polarizações nas discussões do ambiente escolar (no segundo e no terceiro quadros), bem como a dificuldade de lidar acertadamente com as frustrações em ambientes digitais (no último quadro). Nesse contexto, a figura da educadora pré-escolar tendo que mediar virtualmente insatisfações demonstra uma crítica à forma como as relações sociais e os diálogos se dão em redes sociais.

- d)(F) A alternativa está incorreta porque a tira não ironiza nem enfatiza aspectos relacionados à educação básica. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o fato de a protagonista ser uma professora. Entretanto, esse recurso visa à construção de outros sentidos no texto, e não foca o papel da educação.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a liberdade de expressão não é um componente temático da tira. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção às redes sociais e a presença da professora como mediadora estariam relacionadas ao debate, muito em voga nessas mesmas redes, sobre a liberdade de expressão. Contudo, o enfoque que se dá é ao funcionamento polarizado das interações em redes sociais.

30. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, embora a letra cite “senhor de engenho”, fazendo menção ao processo de escravidão ocorrido na formação do país, ela não se propõe a explicar essa problemática. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que a menção à problemática se configuraria como explicação dela.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque a descrição do sujeito periférico serve para destacar o fato de que, mesmo enfrentando tantas intempéries, a população negra consegue destaque cultural, influenciando a sociedade (“Problema com escola, eu tenho mil, mil fita. / Inacreditável, mas seu filho me imita”). Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado o senso comum de que a arte oriunda das minorias sempre aborda problemas sociais, o que é reducionista em relação a essa produção artística.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, no texto, valoriza-se a cultura afro-brasileira, e não um espaço geográfico em si. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado o lugar de origem do eu lírico como sendo a periferia e a tentativa de enaltecer esse espaço. No entanto, no recorte apresentado, não há dados que justifiquem a valorização desse espaço.
- d)(V) A alternativa está correta porque, na letra da canção, há um olhar que destaca a influência da cultura afro-brasileira na sociedade. Isso pode ser visto em trechos como “ginga e fala gíria; gíria não, dialeto”, destacando o vocabulário de um grupo como uma variante do português brasileiro; “Entrei pelo seu rádio”, evidenciando a expansão do rap na sociedade; e “Seu filho quer ser preto, ah, que ironia!”, mostrando o poder de influência da cultura negra.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a influência cultural de pessoas negras sobre pessoas brancas como processo identitário, no contexto, não é naturalizada. De certa forma, ela é vista com estranhamento. Para marcar a alternativa, pode-se ter desconsiderado a afirmação do eu lírico “Seu filho quer ser preto, ah, que ironia!”, que expõe como essa influência é inesperada.

31. Resposta correta: B**C 6 H 20**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, embora o poema se baseie na estrutura de um texto romântico específico, não predomina nele uma seleção linguística referente a elementos culturais típicos do Romantismo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o fato de ser uma paródia de um texto de Gonçalves Dias é suficiente para que o poema seja relevante ao patrimônio nacional.
- b)(V) A alternativa está correta porque o poema incorpora uma ampla gama de elementos literários, culinários, religiosos, festivos, artísticos e folclóricos que demonstram a riqueza das tradições e expressões culturais do Brasil. Um dos recursos utilizados é o emprego de uma diversidade de termos característicos de diferentes grupos populares brasileiros, o que demonstra a relevância do texto para o patrimônio do país, na medida em que exalta a construção identitária nacional heterogênea.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o poema se desenvolve a partir da perspectiva do eu lírico. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que os diversos elementos e expressões culturais elencados pelo eu lírico corresponderiam a visões de mundo diferentes. Contudo, ainda que ele se debruce sobre diferentes expressões culturais brasileiras, trata-se de uma única perspectiva.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o poema não aborda a expressão de uma camada popular específica. Para marcar essa alternativa, pode-se ter interpretado que o poema se refere à variedade cultural de um grupo específico, e não às expressões culturais de diversos grupos populares.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o poema menciona elementos de origem africana, mas isso não é suficiente para evidenciar um predomínio de influências africanas, especificamente, na identidade nacional. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado, erroneamente, que a referência a elementos relacionados às culturas da África visaria demonstrar a preponderância destas na formação identitária brasileira.

32. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto mencionar a escassez de profissionais com perfil tecnológico, essa não é a tese central defendida. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que essa conjuntura de escassez impactaria a economia de empresas brasileiras, porém não há foco nesse aspecto específico no texto.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto dizer que cerca de 34 milhões de brasileiros não têm acesso a recursos tecnológicos, esse número não representa a maior parte da população brasileira, que é de mais de 200 milhões de pessoas atualmente.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, de acordo com o texto, o Brasil precisa de aproximadamente 420 mil profissionais da área de TI, enquanto o sistema educacional atual forma somente 46 mil pessoas por ano. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado equivocadamente que o texto se propõe a evidenciar a falta de empregos, quando, de acordo com ele, existe oferta de vagas, uma vez que há mais necessidade de profissionais do que pessoas habilitadas.

- d)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto apresentar como a tecnologia impacta de modo diferente as escolas públicas e as particulares, quando cita o exemplo da chegada do 5G ao Brasil, essa não é a tese central, mas sim um dos argumentos utilizados.
- e)(V) A alternativa está correta porque o artigo de opinião lido defende que “Precisamos investir em educação tecnológica, mas não só isso, também precisamos dar oportunidades”. Observa-se, então, que os aspectos centrais do texto são inclusão tecnológica e capacitação de pessoas para se ter mais profissionais da área.

33. Resposta correta: E

C 5 H 17

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a voz narrativa não enfatiza a cordialidade como algo produtivo ou improdutivo na cultura brasileira, mas sim aponta que essa característica não é o suficiente para se confirmar a ideia de que o Brasil não é um país racista. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado a percepção do narrador de que a “incomparável cordialidade brasileira” percebida por estrangeiros não gera, de fato, a harmonia étnica prática que se pensa.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque não há elementos no fragmento apresentado que sustentem a caracterização do narrador nem como homem nem como negro. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o posicionamento discursivo da voz narrativa justificaria a afirmação de que o narrador é negro.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não se centra em teorias políticas inadequadas. O narrador exemplifica a política de cotas como um problema carente de solução adequada, mas não emite opinião sobre alguma teoria política em si. Para marcar essa alternativa, pode-se ter confundido a ideia de política pública com a de teoria política.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o narrador não aponta que o país tem deixado de ser um modelo quanto a questões raciais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a voz narrativa desmistifica o discurso de que o país é uma verdadeira democracia racial. Porém, embora isso ocorra, o narrador não apresenta uma regressão do Brasil quanto às questões raciais, mas sim menciona uma realidade que é antiga, desde os tempos coloniais.
- e)(V) A alternativa está correta porque o trecho “[...] no Brasil, país sonâmbulo, gigante ex-colônia da coroa portuguesa [...]” estabelece uma relação entre as problemáticas de questões raciais e o passado colonial brasileiro. O adjetivo **sonâmbulo** indica uma perspectiva segundo a qual a atualidade do país não está inteiramente desvinculada desse passado, mesmo que o Brasil seja visto por estrangeiros como uma nação de teórica harmonia étnica.

34. Resposta correta: B

C 7 H 24

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não aborda as condições gerais de investimento na produção cinematográfica nacional. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o adjetivo “único” sugerisse uma ausência de investimento em outros filmes que pudessem chegar ao evento, o que é uma interpretação extratextual.
- b)(V) A alternativa está correta porque a estratégia argumentativa destaca que uma produção cearense é a única representante do Brasil em um festival estadunidense. Nesse contexto, ressalta-se o notório reconhecimento recebido por uma produção do cinema cearense ao ser escolhida em um festival de abrangência mundial.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque não é possível afirmar, com base no fragmento, que não houve outros filmes populares na mostra competitiva. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que *Estranho Caminho* seria um filme único por ser popular, uma informação que, inclusive, não está explícita no texto.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não faz uma análise mais complexa sobre a produção geral do país. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a estratégia argumentativa do texto estaria direcionada a um aspecto de destaque do Brasil com relação ao contexto mundial da competição, contudo há apenas um filme brasileiro no evento, o que não indica proeminência.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a adjetivação do filme como único não diz respeito à abordagem da obra, mas ao fato de haver somente esta representando o Brasil na mostra competitiva. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado, com base na leitura do texto, que o drama apresenta o cenário da pandemia de covid-19 de forma singular.

35. Resposta correta: C

C 1 H 2

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a principal estratégia aplicada pelo cartaz não reside na reiteração da legislação vigente sobre estacionamentos, mas sim na subversão de situações de desrespeito para comunicar sua mensagem. Para marcar essa alternativa, pode-se ter focalizado a menção à existência da lei.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o cartaz não defende que a população compreenda a legislação, mas sim que tenha consciência de que o descumprimento da lei gera prejuízos. Nesse sentido, a estratégia de conscientização do cartaz não se preocupa em explicar a lei, e sim em sensibilizar o público ao expor o que acontece quando seu direito é invalidado.
- c)(V) A alternativa está correta porque a estratégia de conscientização utilizada pelo cartaz busca atingir seu objetivo ao subverter a situação de desrespeito colocando uma cadeira de rodas para ocupar uma vaga não reservada. Por meio disso, o cartaz incentiva a reflexão ao indicar que ter o seu espaço ocupado indevidamente é uma situação que causa desconforto para todos, permitindo que o leitor compreenda como é o cotidiano de pessoas com deficiência que passam por isso.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o cartaz não destaca as diferentes necessidades de grupos minoritários. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, ao reforçar a existência das vagas reservadas, o cartaz teria como objetivo reiterar os diversos direitos dos grupos minoritários do país.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a principal estratégia de conscientização do cartaz não contrasta situações de desrespeito com as ideais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto verbal defenderia um contraste entre um cenário negativo e um positivo acerca do respeito às vagas reservadas, mas a intenção desse texto e da imagem é sensibilizar por meio da sobreposição de situações, e não por meio da exibição de um ideal a ser seguido.

36. Resposta correta: D**C 5 H 15**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o eu lírico não denuncia a realidade humilde dos escritores e poetas, ele apenas descreve a simplicidade dos recursos de sua casa para enfatizar que seu ofício o faz viver com pouco, porém feliz. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, ao refletir sobre o que não tem, o poeta critica a disparidade de recursos, mas seu objetivo ao descrever a modéstia de sua casa é ressaltar que ele dorme mais contente do que aqueles que possuem muito.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque os versos não questionam a noção de moralidade da época. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o posicionamento do eu lírico sobre um aspecto socioeconômico levaria a uma crítica aos padrões morais do período, o que não se pode afirmar, já que esses padrões vão muito além dos aspectos socioeconômicos.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque não há uma reivindicação contra a desigualdade no sentido de exigir melhorias a quem é desfavorecido. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, no tom crítico do poema, há uma exigência a favor dos mais pobres, mas o texto apenas constata e expõe a avareza de pessoas que acumulam bens sem olhar ao próximo.
- d)(V) A alternativa está correta porque a crítica exposta no texto se direciona ao comportamento avarento de pessoas poderosas que acumulam riquezas, enquanto há outras que passam por necessidades. Esse posicionamento fica claro em versos como: "Descanso mais contente, do que dorme / Aquele, que só põe o seu cuidado / Em deixar a seus filhos o tesouro".
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, embora a obra *Cartas Chilenas* direcione boa parte de suas críticas para governantes e políticos, nesse trecho o eu lírico não focaliza essas figuras. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que ele critica a passividade de governantes em não agir em nome dos mais necessitados, mencionados apenas como elemento de contraste em relação à avareza dos mais poderosos.

37. Resposta correta: C**C 4 H 14**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, embora o diálogo exista e seja evidente, não é nele que reside a originalidade dessa obra. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado apenas o fator parodístico evidente na obra, desconsiderando-se que a *Mona Lisa* é uma das pinturas mais referenciadas, citadas e parodiadas da história da arte e que, assim, apenas a intertextualidade com ela não sustenta a originalidade da obra.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque não há indícios suficientes para afirmar que a obra de Muniz aborda como tema a dicotomia entre fruição e consumo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a obra em questão permite que o espectador possa desfrutar da arte enquanto literalmente consome uma obra bastante incomum, desconsiderando que não se tem uma dicotomia, mas uma complementação nesse processo.
- c)(V) A alternativa está correta porque a originalidade da obra de Vik Muniz, em um contexto de tantas releituras de *Mona Lisa*, sustenta-se pelo emprego de materiais inusitados, como os elementos comestíveis, com uma finalidade parodística.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque não é na sátira que se fundamenta a originalidade da releitura, mas no emprego de materiais pouco usuais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o emprego de elementos comestíveis representaria uma sátira inovadora em relação aos elementos utilizados na obra de Andy Warhol ou na do próprio Leonardo da Vinci.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a obra de Muniz não se debruça sobre a acessibilidade do fazer artístico. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a natureza dos materiais empregados por ele representa algum tipo de facilitação da aquisição de itens utilizados na arte.

38. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, embora abdique das simetrias, o quadro não retrata a imutabilidade do divino, mas sim a dinamicidade expressiva de seu sofrimento. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a representação da figura de Cristo privilegiaria um aspecto imutável, o que é negado pela ênfase na totalidade das expressões faciais e na ideia de movimento das mãos e do corpo.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o quadro não retrata um episódio de devoção ao divino como reconhecimento das imperfeições humanas. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, por ser uma representação sacra, a obra implicaria uma manifestação de devoção, mas o painel apresenta um conteúdo artístico que privilegia o aspecto sombrio e a dramaticidade, aspectos contrastantes comumente vividos pela sociedade da época.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque não há na representação o uso de traços proporcionais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a proporcionalidade caracterizaria a estética barroca, mas o Barroco renuncia as linhas e proporções ao adotar uma estética assimétrica e desarmônica para os moldes clássicos.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, na obra, não ocorre idealização da fé; pelo contrário, o ser divino é representado em sofrimento. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a constituição da religião no Barroco se dá pela idealização, não se atentando para o fato de que a obra em questão destaca uma situação sombria, além de não adotar traços tão grotescos quanto os de outras obras do período.
- e)(V) A alternativa está correta porque a expressividade dramática do quadro representa a figura de Jesus Cristo em sofrimento. Essa representação é realizada em um conceito bem marcado da oposição claro-escuro, com apenas um foco de luz na parte central da obra e o restante do quadro em sombra, propondo uma antítese entre o humano e o divino por meio do jogo de luzes.

39. Resposta correta: B

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, ainda que o texto contenha alto grau de subjetividade, não é predominante nele um uso de linguagem figurada, o que caracterizaria a função poética. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, por discutir a literatura e a arte, o texto automaticamente estaria utilizando a linguagem figurada, mas a construção formal e subjetiva do texto integra parte da composição metalinguística promovida por ele.
- b)(V) A alternativa está correta porque o *Prefácio Interessantíssimo* discute alguns dos preceitos modernistas de sua época, os quais influenciam a escrita do autor e, por consequência, o próprio texto. De fato, no trecho, o autor remete ao próprio texto e ao seu ato de escrever, centrando assim a sua comunicação na expressividade do código.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o autor discute escolas literárias não com o objetivo de convencer o leitor sobre quais movimentos merecem destaque, mas como uma forma irônica de discutir a própria escrita. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a opinião emitida pelo autor caracteriza uma tentativa de convencimento por meio do texto, mas esses pontos de vista apresentam um teor metalinguístico.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, embora o autor, de fato, ofereça informações, elas se concentram em discutir o próprio fazer literário, sem adotar um ponto de vista referencial e objetivo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o teor informativo do autor seria suficiente para caracterizar a função referencial, mas é preciso observar que o assunto abordado no texto integra uma discussão sobre a própria linguagem.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o autor fala de impressões próprias, mas não de maneira a construir um perfil de si, e sim de sua obra. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a mera menção a um ponto de vista individual caracterizaria a função emotiva.

40. Resposta correta: B

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a montagem dos times mistos não consta no texto como sendo um fundamento do esporte. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o fato de haver homens e mulheres praticando o esporte indicaria que um fundamento do vôlei é a formação de times mistos.
- b)(V) A alternativa está correta porque um dos fundamentos que caracteriza o vôlei é a rotatividade de movimentos entre os jogadores durante os sets, dado que uma de suas regras é que um mesmo jogador não pode tocar a bola duas vezes seguidas e que uma equipe pode dar apenas três toques na bola antes de enviá-la para o lado do adversário.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, embora seja mencionado que há 6 jogadores em quadra e 6 reservas, o texto não indica que é um fundamento do esporte que haja alternância entre eles durante a partida. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção ao limite de toques por jogador e a divisão dos times em 6 jogadores implicaria um rodízio de jogadores entre os reservas e os titulares, mas o texto não se refere ao revezamento como fundamento do esporte.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, de acordo com o texto, o objetivo do vôlei é marcar pontos ao enviar a bola para o campo do adversário. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a disputa pela bola mencionada no texto indicaria, a exemplo de outros esportes, uma disputa pelo domínio dela.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, para ganhar uma partida de vôlei, não é necessário que um dos times conquiste a maior vantagem possível em relação à pontuação do adversário. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a conquista de 25 pontos combinada com a vantagem de 2 pontos pode levar os times a buscarem sempre obter a maior diferença possível de pontuação. Porém, esse não é um fundamento estabelecido pelas regras do jogo.

41. Resposta correta: E

- a)(F) A alternativa está incorreta porque apenas a identificação de termos não resolve o problema de comunicação que foi apresentado. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto com termos eruditos e difíceis era o mais adequado, mas o autor defende o contrário.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o autor não aponta que a população deveria se adequar à linguagem jurídica, mas o contrário. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o processo de adequação da linguagem mencionado pelo autor está relacionado a uma necessidade de estudos por parte da população.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de mencionar, ao final, que há frequentemente notícias de “algum julgado importante” nos jornais, não é esse o foco dele quando se refere à linguagem “empolada e inacessível”. Para marcar a alternativa, pode-se ter considerado que o texto menciona a divulgação de ações jurídicas enquanto uma causa para a acessibilidade linguística, quando, na verdade, ele a coloca como consequência.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o autor do texto não trata da evolução da comunicação por meio da padronização de termos, mas da necessidade de adequação de toda a área jurídica para que sua linguagem seja mais acessível. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a defesa de uma adequação da linguagem aos diferentes públicos levaria a uma padronização da comunicação.
- e)(V) A alternativa está correta porque, no texto, o autor destaca como os termos usados no chamado “juridiquês” prejudicam a comunicação entre pessoas da área e o restante da população. Nesse sentido, o texto expõe que o ambiente jurídico vem buscando adotar uma linguagem que considere os diferentes níveis de instrução da população, havendo um movimento para tornar a linguagem mais acessível, de acordo com o público-alvo e com o contexto de comunicação.

C 7 H 23

42. Resposta correta: D

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a notícia não descreve práticas protetivas, apenas detalha como o golpe ocorre, deixando para o leitor a identificação desses riscos caso se veja em uma situação semelhante. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que apenas a apresentação do problema já representa uma medida para proteger as pessoas.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o objetivo do texto não é condenar transferências financeiras por meios digitais. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto adverte sobre as transações digitais como um todo, mas seu foco é alertar sobre uma modalidade de golpe em específico que envolve uma transferência de dinheiro.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o texto alerta especificamente para a situação de perigo do golpe, e não para as interações estabelecidas por aplicativos como um todo. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o fato de, na descrição da ação golpista, estar explícito que parte do golpe envolve um cenário de falsas interações em grupos de conversas de aplicativos.
- d)(V) A alternativa está correta porque o objetivo principal da notícia é ajudar o leitor informando-o sobre o golpe, descrevendo as etapas de como ele acontece. Dessa forma, o leitor poderá desconfiar caso uma situação semelhante aconteça com ele.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o risco sinalizado pelo texto é o golpe específico descrito. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a descrição do investimento realizada no texto se referia a um investimento financeiro em termos gerais, o que não é o caso.

C 3 H 10

43. Resposta correta: E

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a relação entre saúde e educação física disposta no texto não se refere apenas à ideia de que patologias físicas sejam superadas. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado o trecho final do texto como um dos parâmetros da educação física, mas o que se discute é uma noção mais aprofundada, que relaciona a educação física com a autonomia e a corporalidade.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, como mencionado no início do texto, o objetivo da educação física não é meramente a aplicação terapêutica. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o texto valoriza o elemento da “produção de saúde”, mas o objetivo da educação física é expandir esse conceito para além do aspecto físico.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o texto assinala que o papel da educação física vai além de ampliar o desempenho físico. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção inicial aos treinos corporais e às práticas de esporte ressaltaria a relação dessa prática com o desempenho corporal, mas o texto expande essa percepção, associando a educação física à percepção do indivíduo acerca de si mesmo.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, de acordo com o texto, a educação física não se restringe à solução de quadros clínicos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a menção aos quadros clínicos restringiria a atuação da educação física à relação entre corpo e trabalho clínico, mas a intenção da definição é expandir a relação entre saúde e educação física para além do aspecto terapêutico de natureza clínica.
- e)(V) A alternativa está correta porque o texto promove a compreensão de que a educação física caracteriza-se por ir além do tratamento clínico, desenvolvendo essencialmente o conhecimento sobre o corpo e sobre as interações com os outros corpos e com o mundo, ampliando a autonomia e atingindo, como consequência, uma finalidade educativa e relacional que pode até mesmo possibilitar a superação de limitações.

C 3 H 9

44. Resposta correta: C

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não menciona diretamente quais países puderam acompanhar o evento, apenas diz que houve recordes “de público, audiência e investimento”. Para marcar a alternativa, pode-se ter pensado que os locais em que o evento ocorreu eram as únicas nações envolvidas.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não menciona o incentivo à participação de mulheres na organização e na audiência presencial de diferentes eventos. Ele foca a atração de público e renda pelo futebol feminino.
- c)(V) A alternativa está correta porque os fatos descritos no texto mostram que as competições femininas têm capacidade de atrair público e renda. O texto menciona, além da receita gerada, recordes de público e audiência, ou seja, de pessoas assistindo aos jogos presencialmente nos estádios e por meio de transmissões oficiais, respectivamente. Dessa forma, demonstra que eventos esportivos desempenham relevantes funções sociais, como destacar a participação feminina em ações de impacto socioeconômico global.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não procura assemelhar o futebol feminino às competições esportivas masculinas. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a exemplificação da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2023 como a segunda maior receita de qualquer esporte, atrás apenas da masculina, seria uma forma de assemelhar os dois eventos. No entanto, essa é apenas uma estratégia para apontar a importância histórica da última Copa feminina.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não faz referência a uma equiparação de ganhos entre atletas das modalidades masculina e feminina. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a comparação estabelecida no texto entre a receita proveniente do mundial de futebol feminino e a do masculino indicaria uma análise do salário de atletas.

C 5 H 16

45. Resposta correta: B

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o eu lírico expressa convicção, e não oscilação, no posicionamento direcionado ao filho. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, por se tratar de um diálogo familiar, haveria incerteza por parte do pai ao renegar um membro da família; mas, nos versos, ele demonstra convicção de que o ato de covardia do filho não seria tolerado.

- b)(V) A alternativa está correta porque, no trecho, o eu lírico mostra sua rejeição à decisão instintiva e individualista do filho de chorar diante da morte, o que impacta o código moral de seu povo, que vê no sacrifício um símbolo de honra, glória e coragem. Essa expressividade pode ser observada nos versos: "Tu choraste em presença da morte? / Na presença de estranhos choraste? / Não descende o cobarde do forte; / Pois choraste, meu filho não és!", demonstrando que essa decisão desonra a sua imagem por ir contra os preceitos e as honrarias de seu povo.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o eu lírico não trata da guerra em seu aspecto de horror, mas sim como uma possibilidade de obter a glória e a honra, o que o faz lamentar o fato de o filho ter recuado diante de um sacrifício. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que, ao falar da morte, o eu lírico retrata o lado negativo das guerras, contudo, no trecho, isso é visto como uma oportunidade de demonstrar coragem e força, e a rejeição a esse embate é vista como ingloriosa e censurável.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, ainda que o eu lírico demarque sua cultura guerreira, ele não está saudando o passado, mas sim contextualizando o código moral de seu povo para determinar como o futuro do filho deveria ser. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que as referências ao passado da tribo seriam suficientes para retratar o apego do eu lírico a essa trajetória, o que não ocorre no trecho.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque a condenação promovida pelo eu lírico não implica o resgate do instinto de preservação, mas sim a abdicação desse sentimento em nome da honra. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que o eu lírico condena o fato de a morte ter chegado até o filho, mas o que ele despreza é o fato de o filho ter recuado diante dela.

TEMA: Caminhos para garantir os direitos da população idosa na sociedade brasileira

| | | |
|--------------------------------------|---|--|
| Contextualização do tema. | <p>De acordo com uma matéria do jornal O Globo, durante reunião governamental, em 2013, o então ministro de finanças do Japão protagonizou uma polêmica ao dizer que as pessoas idosas em estado terminal deviam “se apressar e morrer” para poupar despesas governamentais com a saúde pública. Tal declaração inadequada representa uma forma de pensar a velhice que é predominante em inúmeras nações da atualidade, dentre as quais se destaca a brasileira. Nela, vigora uma mentalidade a qual impede que caminhos efetivos que garantam os direitos das pessoas idosas sejam trilhados. Para provar tal tese, cabe analisar a forma como, em geral, o corpo social do país e o quadro funcional do Estado enxergam a terceira idade.</p> | Conexão entre a contextualização e o tema. |
| Repertório sociocultural legitimado. | <p>Nesse contexto, é oportuno mencionar que, conforme a Antropologia, apesar de o envelhecimento humano ser um fenômeno biológico e universal, a representação da velhice é determinada culturalmente.</p> | Tese |
| Desenvolvimento do argumento 1 | <p>Infelizmente, essa fase da vida é muitas vezes representada pela dinâmica cultural brasileira de modo preconceituoso, sendo entendida como o momento em que o ser humano perde sua utilidade social. Por essa razão, no Brasil, há um cenário insalubre para as pessoas idosas, que sofrem de forma recorrente com a ausência do cuidado e da atenção. Como prova disso, pode-se citar o fato de que, apenas no início de 2023, conforme dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, mais de 19 mil sexagenários foram abandonados por seus familiares no país, sendo entregues à própria sorte. Percebe-se, assim, que um dos caminhos para garantir os direitos dos mais velhos no país é a consolidação, na sociedade civil, de uma nova forma de ver a pessoa idosa.</p> | Argumento 2 |
| Operador argumentativo (Adição) | <p>Além disso, tendo em vista os diversos documentos normativos que asseguram os direitos dessa parcela da população, como a própria Declaração Universal dos Direitos Humanos, vale destacar que falta compromisso das autoridades públicas nacionais em garantir uma vivência saudável aos mais velhos. Tal problemática é comprovada quando se observa a disparidade entre o valor recebido pela maior parte da população idosa – correspondente a um salário mínimo –, o custo de vida atual e as especificidades desse grupo, o que impossibilita que essa parcela da sociedade desfrute, por exemplo, de alimentação, saúde e lazer de qualidade, conforme prevê a declaração da ONU. Com base nisso, nota-se que outro caminho em prol do bem da população mais velha do Brasil é o maior comprometimento do Estado na garantia do bem-estar dessas pessoas.</p> | Repertório sociocultural legitimado |
| Operador argumentativo (conclusão) | <p>Portanto, os caminhos para que as pessoas idosas tenham seus direitos assegurados passam por</p> | Desenvolvimento do argumento 2 |
| Agente 1 | <p>uma efetiva mudança cultural e político-social no país. Para que isso ocorra, é preciso que as grandes</p> | Desenvolvimento do argumento 2 |
| Ação 1 | <p>empresas de comunicação disseminem, por meio dos seus canais informativos, produtos culturais,</p> | Agente 1 |
| Detalhamento da ação | <p>como novelas e filmes, que apresentem a terceira idade como uma fase da vida que merece respeito,</p> | Modo 1 |
| Agente 2 | <p>cuidado e atenção, a fim de que a sociedade gradualmente mude sua perspectiva sobre esse tema. Concomitantemente, o Estado, como garantidor do bem-estar coletivo, por meio do Ministério da</p> | Ação 1 |
| Agente 2 | <p>Previdência Social, deve consolidar políticas de reajuste progressivo dos valores da aposentadoria e dos</p> | Detalhamento do agente |
| Agente 2 | <p>benefícios sociais com a finalidade de atender as reais necessidades da população. Com esses caminhos</p> | Modo 2 |
| Agente 2 | <p>sendo trilhados, espera-se que tanto a sociedade civil quanto o Estado ajam em prol da garantia dos direitos das pessoas idosas no Brasil.</p> | Modo 2 |
| Agente 2 | | Efeito |

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****46. Resposta correta: A****C 6 H 27**

- a)(V) As informações presentes no texto indicam que, com a urbanização de Francisco Beltrão, cursos-d'água deixaram de ser visíveis, o que aponta para a canalização dos leitos fluviais. Esta, pelo que se compreende do texto, está associada à expansão da malha urbana, o que envolve a construção de vias. Essa transformação da paisagem contribuiu diretamente para a ocorrência de alagamentos, uma vez que o processo de permeabilização do solo foi comprometido.
- b)(F) Ainda que a utilização excessiva de recursos hídricos no setor primário seja um fator que gera preocupações com o meio ambiente, não é algo que está associado ao problema dos alagamentos em Francisco Beltrão.
- c)(F) No texto, a ocorrência de alagamentos em Francisco Beltrão é associada a transformações da paisagem promovidas pelo processo de urbanização. Não há menções à influência que sistemas de monitoramento pluviométrico têm sobre essa problemática.
- d)(F) Embora a construção de residências em terrenos de alto declive esteja mais relacionada a episódios de deslizamento de terra, também pode ocasionar alagamentos. No entanto, o trecho não destaca características do relevo da cidade mencionada nem indica que residências foram construídas em áreas de risco socioambiental.
- e)(F) Ao associar o problema dos alagamentos ao processo de urbanização, o texto não faz referência à falta de redes de esgoto em uma determinada área da cidade. Em vez disso, aborda a problemática de uma forma mais geral, indicando a influência das transformações da paisagem nesse processo.

47. Resposta correta: B**C 5 H 25**

- a)(F) Embora a vertente revolucionária do socialismo proponha a abolição da propriedade privada e, conseqüentemente, a socialização dos meios de produção, o texto não indica que essas são propostas defendidas pela economia solidária. Esta pretende se aproveitar das lacunas deixadas pelo capitalismo para criar sistemas de cooperação entre os indivíduos.
- b)(V) A economia solidária, estratégia apresentada no texto, propõe a colaboração entre os sujeitos sociais a fim de que estes formem uma agregação econômica que envolva a cooperação socioeconômica. Desse modo, o projeto de economia solidária se propõe a construir uma organização social e econômica consistente, que, em tese, seria capaz de incluir todos que desejassem integrá-la.
- c)(F) Embora a redistribuição de terras improdutivas seja indicada como uma possível ação para reduzir as desigualdades sociais, essa estratégia não é mencionada no texto. Na verdade, ele indica que é preciso o comprometimento dos indivíduos para a organização de uma reforma empreendedora economicamente consistente.
- d)(F) Ainda que a economia solidária esteja associada ao socialismo e almeje uma superação do modelo de produção capitalista, não pressupõe necessariamente a destituição de governos orientados por este sistema. Em vez disso, a economia solidária busca essa superação por meio de um projeto político-econômico que envolve resistência e cooperação entre os empreendimentos.
- e)(F) O capitalismo, sistema econômico e ideológico vigente em muitas sociedades, já propõe a flexibilização da produção. A economia solidária, apresentada no texto, sugere que a relação entre as classes deve ser mais consistente e integrada a fim de superar o contexto de competição universal vivenciado na sociedade e na economia contemporâneas.

48. Resposta correta: D**C 3 H 15**

- a)(F) O discurso de Lorde Byron faz referência à atuação do movimento ludista, que representava uma articulação trabalhista ocorrida no início da Revolução Industrial. No entanto, Byron não associa a ação dos manifestantes a um processo de flexibilização de leis.
- b)(F) Em períodos de recessão econômica, é comum a redução dos postos de trabalho, o que indica a ocorrência do desemprego conjuntural. Embora haja uma associação direta entre esses dois aspectos, o discurso de Lorde Byron não menciona tais fatores. Ao justificar a ação dos ludistas, Byron considera a relação entre o desemprego e a evolução tecnológica dos processos produtivos.
- c)(F) Embora o ludismo seja reconhecido pela oposição ao uso massivo de maquinários nos processos industriais, o discurso de Lorde Byron não associa o desenvolvimento tecnológico em decurso a uma redução salarial dos trabalhadores. Em vez de tratar de aspectos de renda, Byron reconhece uma relação entre as evoluções técnicas e a substituição da mão de obra, o que gerava aumento do desemprego e contribuía para a exploração dos trabalhadores.
- d)(V) No discurso apresentado, Lorde Byron justifica as manifestações ludistas indicando que, no contexto da Primeira Revolução Industrial, muitos trabalhadores se sentiam ameaçados diante da implementação de maquinários nos processos produtivos, o que motivou rebeliões em que máquinas de tear foram quebradas. Ao tratar desse cenário, Byron reconhece a existência de uma relação entre automação industrial e insegurança laboral.
- e)(F) Ainda que a concentração fundiária esteja relacionada à desigualdade social, tal aspecto não é considerado por Lorde Byron em seu discurso. Além disso, a ação dos ludistas foi motivada pela incorporação de maquinários nos processos produtivos e não era direcionada à problemática da disparidade na distribuição de terras.

49. Resposta correta: C**C / 3 / H / 14**

- a) (F) Apesar de indicar que, na sociedade da Grécia Antiga, determinados grupos sociais eram excluídos da vida pública, o texto II não trata de uma redução do pluralismo ideológico, visto que, antes da democracia, a restrição à cidadania era ainda maior.
- b) (F) Ainda que a privação do direito de participação política aos estrangeiros na Grécia Antiga – mencionada no texto II – possa sugerir a existência de divergências étnicas, não há indícios de que elas foram intensificadas com o regime democrático. Além disso, esse não é um aspecto que faz com que essa perspectiva se diferencie da apresentada no texto I, já que neste não há menções a tal aspecto.
- c) (V) Enquanto o texto I reforça a ruptura com modelos aristocráticos promovida pela instauração da democracia na Grécia Antiga, que valorizou a participação dos cidadãos nas decisões políticas, o texto II expõe o caráter excludente do regime democrático, indicando que alguns segmentos da sociedade eram privados do direito de se envolver na vida pública. Desse modo, o segundo texto se distancia do primeiro ao destacar a seletividade do envolvimento popular na democracia grega.
- d) (F) Na Grécia Antiga, os tiranos eram pessoas que assumiam o poder político de forma ilegítima. Ainda que o texto II se diferencie do texto I por expor o caráter excludente da cidadania grega, ele não indica que esse aspecto era resultante da atuação de governos tirânicos, mas um aspecto comum à sociedade grega da Antiguidade.
- e) (F) Embora destaque o fato de que alguns grupos sociais não tinham direito à participação política na democracia grega, a perspectiva apresentada no texto II não aponta que isso ocorria devido a um enaltecimento de títulos nobiliárquicos, já que pessoas de fora da nobreza poderiam ser consideradas cidadãs.

50. Resposta correta: D**C / 6 / H / 26**

- a) (F) Embora o texto indique que as vilas operadoras associadas às usinas hidrelétricas apresentam características típicas do espaço urbano no contexto do meio técnico-científico-informacional, não há a indicação de que esses espaços representam municípios pequenos e que devem ser incorporados às metrópoles.
- b) (F) Ainda que o funcionamento de usinas hidrelétricas provoque impactos socioambientais, tais aspectos não são abordados no texto, que foca a necessidade de reconhecimento das vilas operadoras como integrantes do espaço urbano. Sendo assim, o texto não indica a necessidade de garantir a adoção de técnicas ambientais sustentáveis nos locais mencionados.
- c) (F) As vilas operadoras referidas no texto são marcadas não pelo trabalho rural, mas por aquele que se associa à produção energética. Sendo assim, o texto não indica que esses espaços devem ser alvo de medidas que evitem a expulsão de trabalhadores do campo.
- d) (V) As vilas operadoras associadas às hidrelétricas representam uma forma planejada do espaço urbano e têm como objetivo principal fixar mão de obra e recursos urbanos que atendam às demandas das usinas. Ao reconhecer esses espaços como integrantes da dinâmica das cidades, infere-se a necessidade de que sejam considerados os aspectos integrais da vivência urbana e comunitária para que se garantam às pessoas residentes condições de vida adequadas.
- e) (F) As vilas mencionadas no texto podem ser constituídas por populações de indivíduos oriundos de diferentes contextos socioculturais. Desse modo, esses espaços não são considerados necessariamente áreas de habitação de comunidades tradicionais, não havendo, nesse caso, a necessidade de implementar medidas que preservem modos de vida desses povos.

51. Resposta correta: C**C / 5 / H / 24**

- a) (F) A administração pública na República Romana era composta de diversas instituições que se envolviam nas decisões políticas. No entanto, o texto não associa os conflitos mencionados a essa característica. Em vez disso, destaca a relação conflituosa entre plebeus e patrícios, acarretada pelo fato de que o controle das variadas instituições administrativas estava concentrado nas mãos dos patrícios.
- b) (F) O texto não trata de conflitos associados à ocorrência de crises financeiras. Ao se referir a relações conflituosas no início da República Romana, o texto destaca que elas se deviam ao domínio político exercido pelos patrícios, o que subjugava os plebeus e gerava o descontentamento de camadas populares.
- c) (V) Mesmo com a substituição da monarquia pela República, os plebeus seguiam excluídos na sociedade romana – tanto do exercício do poder quanto da posse de terras. Isso significa que a estrutura social hierárquica da Roma Antiga persistiu durante o início da República, com os patrícios detendo o poder político e econômico, enquanto os plebeus, até os abatidos, buscavam maior inclusão no sistema. De acordo com o texto, a maioria dos conflitos desse período foi ocasionada por essa disputa entre plebeus e patrícios.
- d) (F) A mudança do sistema de governo de Roma (do monárquico para o republicano) contribuiu para legitimar a atuação política dos patrícios. Desse modo, no início da República, o sistema de governo não estava fragilizado, visto que os patrícios ricos dominavam propriedades de terra e mantinham o controle político. Tal controle gerou as relações conflituosas mencionadas no texto, pois os plebeus contestavam a forma como o poder estava distribuído.
- e) (F) Com a implantação da República, Roma entrou – pouco tempo depois – em um período de expansionismo territorial. No entanto, o texto não indica que os conflitos mencionados estavam associados à unificação dos territórios conquistados, mas às divergências entre grupos sociais.

52. Resposta correta: E**C / 5 / H / 23**

- a) (F) O positivismo, enquanto corrente filosófica, defendeu a centralidade do conhecimento científico para o progresso da humanidade. Nesse sentido, pode-se afirmar que os ideais dessa corrente impactaram de forma significativa a produção filosófica, todavia essa influência não é considerada no texto.

- b)(F) Ainda que, em alguns contextos, o dogmatismo religioso seja indicado como um empecilho para o pensamento filosófico, o texto não aborda essa pauta. O autor defende que a reflexão filosófica foi combatida por governos considerados tirânicos ao longo da história, mas não associa esse aspecto a motivações religiosas.
- c)(F) O autor indica que, ao longo do tempo, filósofos foram alvo de perseguição política; esse fato, porém, não se deve a uma resistência ao liberalismo político, o qual, de modo geral, defende a mínima intervenção do Estado sobre os indivíduos. Além disso, no texto não há informações sobre a doutrina política adotada pelos perseguidores ou pelos filósofos.
- d)(F) Apesar de, na atualidade, alguns filósofos apontarem para a necessidade de que, na área da Filosofia, projetos acadêmicos sejam ampliados e recebam mais investimentos, o autor não trata especificamente da produção relacionada a essa área de conhecimento nas universidades. O aspecto considerado no texto diz respeito ao incômodo gerado pela reflexão filosófica, especialmente no campo político.
- e)(V) De acordo com o texto, a Filosofia atua incentivando o questionamento sistemático e profundo sobre a realidade. Diante disso, o autor indica que, ao longo do tempo, muitos filósofos foram reprimidos, haja vista que a ideia de instigar o pensamento crítico da população contrariava os governos controladores, místicos e todos os grupos interessados na alienação do povo.

53. Resposta correta: E**C 6 H 27**

- a)(F) Apesar de as redes de esgotamento sanitárias se tornarem mais complexas com o avanço da urbanização, esse não é o aspecto que impulsiona o problema ambiental apresentado no texto. A complexificação dessas redes, na maioria das vezes, tem o objetivo de favorecer o gerenciamento de efluentes domésticos, evitando a sobrecarga, que pode causar impactos ambientais.
- b)(F) A formação de voçorocas está associada à ocorrência de chuvas intensas sobre solos desprotegidos. Sendo assim, ainda que a urbanização desordenada comprometa a proteção dos solos tornando-os mais suscetíveis aos efeitos das chuvas, a possibilidade de reduzir a intensidade pluviométrica não intensificaria o problema ambiental apresentado.
- c)(F) Diferentemente do que se aponta na alternativa, a ampliação do teor de matéria orgânica dos solos poderia ser benéfica, uma vez que melhora a estrutura do solo e pode ajudar a inibir o problema ambiental apresentado no texto.
- d)(F) Embora a expansão urbana possa contribuir para a eutrofização dos corpos-d'água, esse processo não é responsável pela formação de voçorocas, haja vista que ele não tem implicações diretas sobre a erosão do solo.
- e)(V) Um dos impactos ambientais provocados pelo avanço da urbanização é a remoção da vegetação nativa. Tal processo é prejudicial aos solos, uma vez que os deixa desprotegidos e mais suscetíveis a processos erosivos como a formação de voçorocas. Essas crateras são geradas por uma combinação de fatores, que envolvem a ação das águas pluviais e os impactos gerados pelas atividades antrópicas.

54. Resposta correta: D**C 4 H 19**

- a)(F) A preferência por modos de transporte individuais não tem ocasionado a anulação dos protocolos de segurança veicular. Em vez disso, em países como o Brasil, é possível observar uma intensificação das exigências de segurança automotiva mesmo com a maior procura por veículos. Ainda que tais protocolos possam ser rejeitados por parte da população, eles não têm sido institucionalmente abolidos.
- b)(F) A redução dos critérios para a concessão de permissão para dirigir não tem sido observada no contexto das cidades brasileiras. No país, o processo de habilitação de condutores é envolto por diversas etapas que buscam formar os indivíduos e aferir a sua capacidade de conduzir um veículo.
- c)(F) A alternativa está incorreta, uma vez que o aumento da procura por meios de transporte individuais pode acarretar a ampliação da pavimentação de vias públicas, especialmente nas áreas centrais das cidades, que costumam receber um fluxo de trânsito mais intenso.
- d)(V) Em muitas cidades brasileiras, a preferência pelo modo de transporte individual motorizado, indicada no texto, tem ocasionado o congestionamento das vias, provocando, desse modo, o aumento do tempo gasto com deslocamentos diários. Tal consequência acarreta a necessidade de medidas governamentais que visem a um melhor escoamento do trânsito urbano.
- e)(F) A depender do contexto, a preferência por modos de transporte individuais pode acarretar a necessidade de aumentar a sinalização de vias públicas. Contudo, isso não implica em uma ineficiência do atual formato de sinalização, mas, possivelmente, em uma insuficiência das sinalizações existentes.

55. Resposta correta: B**C 2 H 6**

- a)(F) Ainda que as atividades industriais contribuam para a modernização e o desenvolvimento tecno-científico, a relação entre a concentração de trabalhadores nas indústrias e a regulamentação do ensino técnico não é direta. Em alguns dos países destacados na anamorfose, é comum que as indústrias se instalem em busca de mão de obra barata, não requerendo capacitação técnica formal dos trabalhadores.
- b)(V) A concentração de trabalhadores de indústrias em países asiáticos é, em parte, resultado da adoção de políticas estatais que buscam atrair empresas transnacionais. Essas políticas podem incluir o oferecimento de incentivos fiscais, o desenvolvimento de infraestruturas e a disponibilidade de mão de obra. A atração de empresas desse tipo para China, Índia e países do Sudeste Asiático contribuiu para a elevada concentração de trabalhadores industriais nessa porção do planeta, como pode ser observado na anamorfose.

- c)(F) Na anamorfose, é possível observar que alguns países asiáticos se destacam na concentração da mão de obra no setor industrial. Tendo em vista que, em grande parte desses países, a instalação de indústrias esteve associada à adoção de um modelo centrado na exportação de produtos, é correto afirmar que a alta proporção de trabalhadores no setor industrial se deve à priorização dos mercados externos.
- d)(F) A alta proporção de trabalhadores do setor industrial em países asiáticos, observada na anamorfose, não se deve a políticas que têm o objetivo de estimular a cooperação global entre mercados. Em vez disso, tais países passaram a concentrar muitos trabalhadores nas indústrias ao instituir medidas de atração para empresas transnacionais. A criação dessas políticas envolve a competitividade entre os países, que buscam demonstrar seus diferenciais a fim de despertar o interesse das corporações.
- e)(F) Embora os direitos trabalhistas sejam importantes para a proteção das pessoas empregadas no segmento industrial, eles não são o fator primordial para Índia, China e países do Sudeste Asiático concentrarem uma grande quantidade de trabalhadores nesse setor. Tal concentração se deve a políticas de atração para empresas transnacionais, que são instigadas por custos de produção mais baixos, o que, em alguns casos, inclui a flexibilização das condições trabalhistas.

56. Resposta correta: D**C 6 H 28**

- a)(F) O texto não aborda a diminuição da impermeabilidade das superfícies terrestres, que ocorre com a perda da capacidade de absorção do solo, geralmente associada às transformações do processo de urbanização. Na verdade, o "fracking", técnica de fraturamento hidráulico para extração de gás natural, representa riscos ambientais relacionados à contaminação dos reservatórios durante o processo operacional.
- b)(F) Embora a técnica apresentada no texto esteja associada à exploração de um recurso energético de origem fóssil, ela não implica uma limitação da geração de energias alternativas, uma vez que não impede o andamento de processos direcionados à produção delas.
- c)(F) O "fracking", ou fraturamento hidráulico, é um método específico para extrair gás natural de rochas de xisto. Portanto, de modo geral, sua aplicação não está relacionada ao emprego de fertilizantes orgânicos no solo. Além disso, o uso desses fertilizantes costuma ser considerado uma opção mais sustentável, o que faz com que não represente uma preocupação ambiental.
- d)(V) O "fracking", técnica descrita no texto, intensifica preocupações ambientais por representar uma ameaça à integridade de reservatórios de água subterrâneos, pois gera o risco de vazamento de substâncias tóxicas para os aquíferos, o que pode prejudicar o abastecimento de água potável.
- e)(F) O solapamento de estruturas geológicas ocorre quando o solo desliza dos níveis superiores para os inferiores. Embora o fraturamento hidráulico possa afetar a estabilidade do solo, não é responsável por promover o solapamento de estruturas geológicas.

57. Resposta correta: B**C 5 H 23**

- a)(F) Ao sugerir que o Japão seria derrotado apenas com o uso de armamentos convencionais, o texto não critica a submissão do exército nipônico a pressões ocidentais. A crítica é, na verdade, à decisão estadunidense de, mesmo com a vitória quase certa, atacar seus adversários com bombas atômicas.
- b)(V) As informações do texto revelam uma crítica ao posicionamento estadunidense durante a Segunda Guerra Mundial e à naturalização de ações beligerantes, tendo em vista que, para os autores, o potencial destrutivo da bomba atômica foi relevado em razão do interesse na demonstração de poder dos Estados Unidos.
- c)(F) Ao se referir à interferência da comunidade acadêmica no uso de armas nucleares na Segunda Guerra Mundial, o texto não evidencia uma crítica. Em vez disso, destaca a atuação dos cientistas no papel de alertar o potencial destrutivo desses armamentos, indicando que tal mobilização foi desconsiderada pelo governo estadunidense.
- d)(F) Apesar de abordar o uso de bombas nucleares por parte dos Estados Unidos, o texto não profere uma crítica à monopolização da produção dos armamentos. O aspecto criticado no texto é o uso deliberado dessas armas como forma de demonstração de poder político pelo governo estadunidense.
- e)(F) No texto, não há indícios do posicionamento dos civis diante das polarizações ideológicas durante a Segunda Guerra Mundial. Ademais, o cenário global de polarização ganhou maior evidência após o término do conflito.

58. Resposta correta: B**C 3 H 11**

- a)(F) De acordo com o texto, no período em que a filosofia jônica surgiu, já havia sido desenvolvido conhecimento para resolver alguns problemas do cotidiano, por meio da Medicina, da Metalurgia, da Agricultura etc. Os filósofos jônicos, no entanto, não visavam resolver esses problemas, mas desenvolver conhecimentos sobre a natureza e seus fenômenos.
- b)(V) No texto, o autor menciona que a originalidade da filosofia jônica está relacionada à primeira tentativa documentada de procurar por princípios únicos que compõem a natureza, ou seja, que constituem a realidade no entorno das pessoas e a existência das coisas. Os filósofos dessa escola propuseram, com base em princípios racionais, explicações sobre o mundo em que viviam.
- c)(F) Embora buscassem justificativas teóricas e racionais para suas ideias, os filósofos jônicos pré-socráticos não criaram metodologias científicas para suas pesquisas; eles desenvolveram suas teorias com base em percepções individuais sobre o mundo em que viviam. Além disso, o texto indica o fato de esses filósofos terem desenvolvido cosmologias naturalistas, mas estas, por si só, não são consideradas metodologias científicas.
- d)(F) As respostas mitológicas para dúvidas e questionamentos sobre a vida, a realidade e o ambiente já existiam em um período anterior ao surgimento da Escola Filosófica Jônica. Os pensadores dessa escola tentaram, portanto, se distanciar das explicações mitológicas e elaborar explicações mais racionais a respeito da realidade.

- e)(F) O texto não menciona que a filosofia jônica pré-socrática observava processos históricos da sociedade. Esse trabalho é atribuído sobretudo aos historiadores, não aos filósofos. Além disso, o pensar filosófico vai além da observação, pois se propõe a elaborar teorias explicativas sobre a realidade e o mundo em que se vive.

59. Resposta correta: C**C 4 H 16**

- a)(F) Ao abordar a reprodutibilidade técnica, o texto não indica a sua contribuição para a elitização dos veículos de mídia. Em vez disso, ele aponta para o processo de massificação das obras cinematográficas.
- b)(F) O texto não foca aspectos relacionados à emancipação institucional das produções cinematográficas, mas a relação entre a reprodutibilidade técnica e o alcance dessas produções, que implica uma maior possibilidade de lucro para as indústrias do ramo.
- c)(V) No texto, o autor trata da reprodutibilidade técnica, a qual envolve o potencial de reproduzir massivamente uma obra a partir de recursos técnicos e tecnológicos. Assim, o texto indica que esse aspecto da indústria cinematográfica contribui para uma homogeneização cultural, que se dá mediante a difusão em massa das produções.
- d)(F) No texto, a reprodutibilidade técnica é apontada como um fator que promove a massificação das produções cinematográficas, comprometendo o primor artístico das obras.
- e)(F) O texto indica que a reprodutibilidade técnica é um mecanismo utilizado para viabilizar financeiramente as produções da indústria cinematográfica, mesmo que não implique um barateamento delas. Isso ocorre porque a reprodutibilidade contribui para a rentabilidade dos produtos e, portanto, não pode ser associada ao encarecimento produtivo.

60. Resposta correta: C**C 3 H 15**

- a)(F) O sertanismo de contrato foi um dos tipos de bandeirantismo realizado durante o Período Colonial no Brasil. Essas expedições, que visavam à repressão de indígenas que entravam em embates com os colonos, não foram interrompidas com a Guerra dos Emboabas. A derrota dos bandeirantes paulistas no conflito estimulou a realização de expedições para outras áreas situadas no interior da colônia.
- b)(F) Embora a capital da colônia tenha sido transferida de Salvador para o Rio de Janeiro no século XVIII, essa mudança não foi incitada pela derrota paulista na Guerra dos Emboabas. Enquanto o conflito esteve associado à ascensão da exploração aurífera, a transferência da capital ocorreu em um contexto de crescimento da economia cafeeira, que consolidou o deslocamento do centro econômico nacional.
- c)(V) Com a derrota na Guerra dos Emboabas, muitos bandeirantes paulistas se deslocaram para o interior do território colonial, ocupando áreas que correspondem aos atuais estados de Mato Grosso e Goiás. Desse modo, o conflito contribuiu para o povoamento de espaços interioranos e para a ampliação das fronteiras do território brasileiro.
- d)(F) Ainda que os portugueses tenham incorporado terras de posse da Coroa espanhola após a Guerra dos Emboabas, tal processo não ocorreu por meio de arrendamentos, mas mediante as expedições realizadas pelos bandeirantes.
- e)(F) A derrota paulista na Guerra dos Emboabas não estimulou a expansão dos engenhos de açúcar, que vinham enfrentando um processo de declínio desde o final do século XVII. O conflito motivou o deslocamento dos bandeirantes paulistas para outras áreas do interior do território, mas tendo como enfoque econômico a exploração aurífera, e não o investimento na produção açucareira.

61. Resposta correta: B**C 3 H 12**

- a)(F) As informações apresentadas no texto indicam que os magistrados devem preservar a paz entre os homens, regulando leis e estruturando governos. Embora trate do bem comum, o autor não coloca a supressão das desigualdades sociais como uma função do magistrado, o qual teria uma atuação centrada na preservação de direitos como a liberdade e a propriedade.
- b)(V) O pensamento de John Locke apresentado no texto reforça a perspectiva de um Estado liberal, caracterizado pela atuação dos magistrados sob o Poder Judiciário. Conforme indicado, seria de responsabilidade do magistrado estruturar e aplicar as leis, regulamentando as relações civis e mantendo a paz e o equilíbrio entre os indivíduos.
- c)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, para John Locke, os magistrados deveriam garantir que os direitos individuais fossem respeitados, e não obstruídos. Dessa forma, na perspectiva do autor, os indivíduos de uma sociedade poderiam viver em paz e em tranquilidade, respeitando uns aos outros.
- d)(F) Embora a teoria política de Locke esteja fortemente conectada às bases do republicanismo, o texto não indica que os magistrados devem agir para a instauração de modelos democráticos de governo. Na verdade, para que um magistrado tenha sua jurisdição garantida, deve haver uma forma de governo já estabelecida, podendo ser a democracia.
- e)(F) Com o fim do Antigo Regime, o poder, antes centralizado nas mãos de um soberano, passou, na concepção liberal, a pertencer à lei; esta, sim, oficializada e regulamentada pelos magistrados. Nesse sentido, a atuação desse cargo público visa a uma boa elaboração e aplicação das legislações em governos que mantêm divisões entre os poderes, e não está direcionada a oficializar regimes despóticos.

62. Resposta correta: D**C 4 H 17**

- a)(F) O avanço da agropecuária para o interior do Brasil não significa necessariamente a superação da dinâmica de exportação de produtos primários, já que, conforme indicado no texto, o Brasil se tornou um importante *player* mundial no setor agropecuário. Portanto, ainda que tenha ocorrido uma diversificação na produção, o país continua a ter relevância na exportação de produtos primários, pois a expansão geográfica não se traduz automaticamente em uma mudança do tipo de produto exportado.

- b)(F) As mudanças na estrutura produtiva do Brasil apresentadas no texto não têm relação com a manutenção de insumos agrícolas provenientes de outros países. Inclusive, essa dependência pode limitar a autonomia do país em sua própria produção agrícola e deixá-lo vulnerável em relação às flutuações de preço ou à disponibilidade desses insumos no mercado internacional. A dependência também pode levar a um desequilíbrio comercial, aumentando a necessidade de importações para garantir a produção agropecuária.
- c)(F) O texto enfatiza o avanço da agricultura comercial voltada para a produção de *commodities* destinadas à exportação. À medida que o Brasil realiza mudanças em sua estrutura produtiva e se torna um importante *player* mundial na produção de *commodities* agrícolas, a sua economia se insere ainda mais na dinâmica do mercado externo. Portanto, a alternativa não é coerente com o contexto apresentado.
- d)(V) A ênfase do texto no papel do sistema logístico para apoiar a produção agrária em expansão sugere a demanda por um planejamento eficaz, com aprimoração da capacidade de investir em infraestrutura logística. Tendo em vista a relevância do setor agropecuário para a economia brasileira, o aperfeiçoamento dos sistemas logísticos envolve uma atuação do Estado, que pode mobilizar esforços para que a infraestrutura do país possibilite o escoamento adequado da produção.
- e)(F) A mudança na territorialização da produção agropecuária brasileira, referida no texto, não indica uma centralização, ou convergência, dos sistemas de escoamento produtivo. Na verdade, indica uma expansão que requer uma infraestrutura logística mais diversificada e descentralizada para atender a essas novas áreas produtivas.

63. Resposta correta: B**C 2 H 9**

- a)(F) Embora tenha o objetivo de promover uma cooperação entre os países emergentes, o Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como Banco do BRICS, não busca integrar as moedas adotadas pelos países. Em vez disso, a instituição busca estimular o desenvolvimento dos países por meio do financiamento de projetos.
- b)(V) A expansão do Novo Banco de Desenvolvimento, fundado pelos países do BRICS, tem o objetivo de promover o desenvolvimento das economias emergentes. A partir das informações do texto, compreende-se que, ao incluir países de fora do eixo hegemônico, a instituição diversifica as fontes de financiamento, reduzindo a dependência de organizações como o FMI e o Banco Mundial, e contribui para a promoção de um ordenamento geopolítico marcado pela multiplicidade de centros de poder econômico.
- c)(F) O Novo Banco de Desenvolvimento, apresentado no texto, não busca promover um ordenamento geopolítico marcado pela concorrência bélica. O foco da instituição está na cooperação econômica entre os países emergentes, visando ao desenvolvimento desses locais e à consolidação deles no mercado global.
- d)(F) A austeridade fiscal envolve cortes de gastos públicos e, às vezes, aumento de impostos para equilibrar as contas de um Estado. O Novo Banco de Desenvolvimento, conforme mencionado no texto, concentra-se em promover o desenvolvimento sustentável e a cooperação entre economias emergentes, sem enfatizar a austeridade fiscal como mecanismo estratégico.
- e)(F) O controle aduaneiro refere-se à regulação, inspeção e taxação de mercadorias que entram em um país ou saem dele. Embora sua padronização possa facilitar o comércio internacional, favorecendo a cooperação e a intensificação econômica dos países emergentes, o texto não indica que esse seja o foco do Novo Banco de Desenvolvimento, haja vista que a instituição não representa um bloco econômico.

64. Resposta correta: B**C 4 H 20**

- a)(F) Atualmente, muitos grupos políticos, corporativos, governamentais e midiáticos conseguem divulgar suas informações. Nesse sentido, há uma tendência de as comunicações serem menos monopolizadas. Além disso, os textos não fazem referência à exclusividade comunicacional, mas à coleta de dados de usuários das redes.
- b)(V) O texto I indica que as pessoas estão preocupadas com fraudes bancárias, roubo de identidade, invasão de privacidade e venda de dados para terceiros; o texto II, por sua vez, argumenta que a falta de privacidade dos indivíduos nas redes digitais se assemelha a “entregar a chave de nossa casa para um desconhecido”. Portanto, ambos os textos revelam que o avanço tecnológico contemporâneo tem ocasionado a insegurança no meio virtual.
- c)(F) Os textos destacam aspectos relacionados à ausência de privacidade, ao compartilhamento indevido de dados e às fraudes recorrentes nos ambientes virtuais. Nesse sentido, não são fornecidas informações que tratem da dependência da sociedade em relação aos recursos tecnológicos.
- d)(F) Embora os meios digitais possibilitem que os indivíduos façam suas escolhas para acessar a informação de maneira autônoma, esse aspecto não é abordado nos textos, os quais chamam a atenção para o cenário de insegurança nos ambientes virtuais.
- e)(F) Apesar de o texto II citar as grandes corporações, não há indícios de que exista uma uniformização do comércio ou das operações de compra e venda. O que se infere a partir dos dados é que há, na verdade, uma disputa entre agências e empresas pelo uso de informações privadas.

65. Resposta correta: A**C 6 H 29**

- a)(V) Os raios solares incidem com diferenças de ângulos sobre a Terra em razão da curvatura de sua superfície. Com isso, há variação de temperatura entre diferentes localidades, afetando, conforme representado na imagem, a forma como os seres humanos ocupam o globo.
- b)(F) A variação do ângulo de incidência solar é determinada por fatores naturais ligados à inclinação do eixo de rotação da Terra. Desse modo, ela não é decorrente da conexão entre paralelos e meridianos, haja vista que eles são linhas imaginárias estabelecidas pelos seres humanos para fins de localização.

- c)(F) A excentricidade da órbita da Terra é uma medida da alongação da órbita elíptica. No entanto, essa medida muda no decorrer de períodos muito longos, não em escalas de tempo relevantes que considerem os padrões de ocupação humana e a vegetação representados na imagem.
- d)(F) Os fusos horários são zonas que concentram localidades em que os relógios marcam a mesma hora. Essas zonas são estabelecidas politicamente a partir de aspectos sociais e naturais. Logo, não definem o ângulo de incidência dos raios solares, já que esses são resultantes da inclinação do eixo de rotação do planeta.
- e)(F) O afélio é o ponto em que a Terra se encontra em sua maior distância ou afastamento em relação ao Sol, ao passo que o periélio representa o momento de maior proximidade da Terra em relação ao Sol. Essa ocorrência se deve à órbita elíptica que a Terra percorre em torno do Sol, entretanto não é responsável por definir a variação dos ângulos de incidência solar demonstrada na figura.

66. Resposta correta: D**C 3 H 13**

- a)(F) Embora o pensamento anarquista tenha ganhado destaque no contexto da Revolução Russa, é incorreto afirmar que a atuação dos soviets representou tal ideologia, haja vista que a própria articulação dos conselhos envolvia uma estrutura com hierarquias estabelecidas. Ademais, o anarquismo não foi predominante no processo revolucionário, uma vez que prevalecia a defesa a uma organização estatal fundamentada no socialismo.
- b)(F) A atuação dos soviets na Rússia czarista visava à melhoria das condições de trabalho para a população e buscava dar visibilidade política para as reivindicações trabalhistas. Não há indícios de que a luta dos soviets estava pautada em um combate às transformações técnicas em voga, uma vez que, com a ascensão ao governo, houve um investimento no progresso técnico do segmento industrial.
- c)(F) Em 1905, os soviets consistiam em conselhos formados por representantes dos trabalhadores que tinham como objetivo central a defesa de interesses trabalhistas. Embora alguns movimentos separatistas se articulassem no então Império russo, suas lutas não eram abrangidas pelos soviets naquele período.
- d)(V) O texto aborda a articulação trabalhista no início do processo revolucionário que eclodiu na Rússia e pôs fim ao regime czarista. No período indicado, a promoção de uma estrutura interna de governo por parte dos soviets – conselhos formados por representantes dos trabalhadores – representou uma insurgência frente à estrutura política vigente, que era marcada pelo autoritarismo do czar. Desse modo, o chamado proletariado adquiriu uma notoriedade política que contribuiu para o processo de ruptura de poder no país.
- e)(F) No contexto referido, a luta dos soviets não envolvia de forma consolidada a defesa a uma determinada política econômica. Também não havia uma oposição ao protecionismo econômico. Em vez disso, a partir das pautas defendidas pelos movimentos trabalhistas e das medidas implementadas posteriormente – com a instauração do governo socialista –, percebe-se a inclinação dos soviets a um modelo protecionista, especialmente considerando o interesse em conservar a economia russa das influências do capitalismo.

67. Resposta correta: C**C 6 H 29**

- a)(F) As rochas que resultam de atividades vulcânicas são do tipo ígnea, formadas pelo resfriamento do material magmático. Já as rochas sedimentares são originadas da deposição de sedimentos resultantes do desgaste de rochas preexistentes, o que não está diretamente relacionado ao processo geomorfológico descrito. Ademais, as lavas basálticas são mais conhecidas por suas propriedades de fertilidade do solo, não por serem fontes de recursos minerais amplamente explorados pela atividade mineradora.
- b)(F) Os solos basálticos, resultantes das atividades vulcânicas mencionadas, não são considerados ácidos, pois têm composição majoritariamente alcalina ou básica devido à decomposição de sua estrutura rochosa. Ademais, outra incoerência da alternativa é mencionar que solos ácidos potencializam atividades pecuárias.
- c)(V) O processo apresentado no texto contribuiu para a formação do solo “terra roxa”, que tem como uma de suas principais características a coloração avermelhada. Esse tipo de solo é marcado por sua fertilidade e riqueza de nutrientes, o que favorece a ocupação humana ao ser propício para a realização de práticas agrícolas.
- d)(F) As depressões absolutas são caracterizadas por sua altimetria inferior ao nível do mar. Tais formações, que são originadas principalmente por falhas tectônicas ou devido ao desgaste erosivo, são áreas que não favorecem a silvicultura (cultivo de árvores), uma vez que podem ser inundadas, tornando-se inadequadas para a maioria das práticas agrícolas. Além disso, o processo descrito no texto não ocasionou a formação desse tipo de relevo.
- e)(F) As planícies aluviais se caracterizam por serem planas e pouco inclinadas, formadas pela deposição de sedimentos conduzidos pelas águas dos rios. O texto descreve a formação de lavas basálticas, que não são sedimentos transportados fluvialmente. No Brasil, o processo geomorfológico descrito impulsionou a ocupação humana ao promover a formação de solos férteis, ligados às práticas agrícolas, não tendo como principal atividade a pesca artesanal.

68. Resposta correta: C**C 5 H 22**

- a)(F) A emergência da expressão “remanescente das comunidades de quilombos” na Constituinte de 1988 revela que a pauta de reivindicação dos afro-brasileiros, que diz respeito à desigualdade racial e à luta por terras, ganhou destaque no cenário político do país. O texto não indica, no entanto, que o surgimento dessa expressão relaciona-se a uma perspectiva de desenvolvimento regional, ainda que políticas dessa ordem estivessem em voga no contexto da assembleia mencionada.
- b)(F) Uma implementação de políticas educacionais inclusivas poderia contribuir para a reparação histórica diante das lutas de comunidades quilombolas. Porém, o texto não menciona um intento de inclusão educativa por parte do governo no contexto da Assembleia Constituinte de 1988.

- c) (V) O texto menciona que a expressão “remanescente das comunidades de quilombos” surge como forma de reivindicação do pagamento de uma “dívida” da nação brasileira com os afro-brasileiros, no que se refere aos impactos históricos causados pela escravidão. Portanto, o texto reflete a aspiração dos afro-brasileiros a uma reparação histórica em relação aos preconceitos raciais. A emergência, na Constituinte de 1988, da expressão mencionada pelo texto indica o início desse processo.
- d) (F) O texto menciona debates que têm o potencial de valorizar práticas culturais de comunidades tradicionais do país, mas não há indícios de que existe uma intenção governamental de iniciar um processo de financiamento cultural.
- e) (F) Apresenta-se, no texto, a pauta da distribuição das propriedades fundiárias, porém não há indícios de que os governantes brasileiros tinham a intenção de promover uma unificação territorial entre as comunidades afrodescendentes. Há, na verdade, referências à luta por títulos fundiários e à luta antirracista.

69. Resposta correta: C**C 6 H 30**

- a) (F) Embora os fertilizantes possam gerar um ganho de produtividade agrícola, seu uso pode ocasionar a compactação do solo, principalmente quando o manejo agrícola não é realizado de forma adequada. Assim, a aplicação desses produtos não seria a recomendação apropriada para o processo de recuperação dos solos no caso apresentado no texto.
- b) (F) Os solos argilosos são propensos à compactação devido às características das partículas que os formam. No entanto, além de não ser viável do ponto de vista ambiental e econômico, alterar a composição química dos terrenos que apresentam perfil argiloso não evitaria o problema de compactação do solo, que se resolveria mediante um manejo adequado.
- c) (V) A rotação de culturas envolve o cultivo alternado de diferentes espécies vegetais, proporcionando o descanso do terreno e a recuperação dos nutrientes do solo. Desse modo, a técnica ajuda a inibir o problema da compactação e contribui para a melhoria da qualidade do solo.
- d) (F) A substituição do modelo de agricultura extensiva não seria suficiente para recuperar o solo, uma vez que a agricultura intensiva, que seria uma das opções, também envolve mecanismos que contribuem para a compactação do solo.
- e) (F) No caso apresentado no texto, o procedimento de aragem da terra não seria uma recomendação apropriada para a recuperação do solo, pois envolve o tráfego de máquinas agrícolas, a remoção da cobertura vegetal e a compressão das camadas do solo, o que pode ocasionar a compactação deste.

70. Resposta correta: B**C 3 H 11**

- a) (F) A dominação europeia sobre o território que hoje compõe o Brasil esteve diretamente associada à transferência e/ou imposição de padrões socioculturais. No que tange aos serviços médicos, a criação dos hospitais é uma demonstração desse aspecto. Todavia, ao tratar do Período Colonial, o texto não destaca a incorporação de padrões europeus nos tratamentos de saúde, mas a influência exercida por tradições populares baseadas em saberes empíricos.
- b) (V) No texto, destaca-se que, durante a colonização do Brasil, o tratamento de enfermidades foi marcado pela prevalência de saberes empíricos ligados a tradições comunitárias. Tendo em vista a falta de abrangência dos serviços médicos e a limitação dos arcabouços técnicos e tecnológicos disponíveis, era comum que os cuidados com a saúde ficassem a cargo de indivíduos que tratavam as doenças com base em conhecimentos desenvolvidos a partir da experiência e relacionados a crenças populares.
- c) (F) Embora os boticários tenham sido relevantes no que diz respeito ao fornecimento de medicamentos e a determinados serviços no campo da saúde durante o Período Colonial, o texto não faz referência à atuação desses trabalhadores, que eram considerados profissionais detentores de grandes conhecimentos farmacêuticos. Em vez disso, ele destaca o papel de curandeiros no tratamento de enfermidades, demonstrando a predominância do saber popular naquele contexto.
- d) (F) Durante o Período Colonial, a influência exercida pela Igreja Católica esteve presente em diversas áreas da sociedade, como nos serviços de saúde. Contudo, embora o texto mencione a atuação de curandeiros – o que, em certa medida, está associado a uma dimensão religiosa – e a ausência de procedimentos mais especializados, não há uma referência específica a membros da Igreja nem é feita uma avaliação da eficiência das orientações direcionadas ao tratamento de doenças.
- e) (F) Ainda que os estudos sobre a Medicina no Brasil identifiquem diversas carências nos serviços hospitalares prestados durante o Período Colonial, tais aspectos não são evidenciados no texto, que destaca o fato de que, naquele contexto, havia um predomínio da aplicação de saberes empíricos no tratamento de enfermidades.

71. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a) (F) Ao citar o apoio dado por elites locais à ascensão de um império no Brasil, o texto II indica que se esperava que a atuação do governante impedisse a fragmentação política e territorial do país. Entretanto, não há indícios de que, no Primeiro Reinado, houve uma mediação dos conflitos existentes. Na verdade, o período foi caracterizado pela ocorrência de diversos confrontos sociais e políticos.
- b) (F) O texto verbal e a coroação do imperador, retratada na imagem, envolvem a conservação de simbolismos, e não a repressão deles.
- c) (F) A imagem e o texto não fazem referência a um processo de emancipação de províncias durante o Primeiro Reinado; eles destacam a centralização política no período, com a concentração de poder nas mãos do imperador D. Pedro I.
- d) (V) Uma das características mais marcantes do Primeiro Reinado foi a centralização do poder político nas mãos do imperador, que o exercia de maneira autoritária. Isso fica nítido nas duas fontes, já que a pintura representa o papel central da figura sendo coroada e o texto aponta a necessidade de um imperador para conduzir a formação do novo país e evitar a fragmentação territorial.

- e)(F) Embora a pintura de Jean-Baptiste Debret possa levar à interpretação de que D. Pedro I era aclamado pela população, o Primeiro Reinado não foi marcado pela ascensão do populismo. Nesse período, o imperador coroado assumiu uma postura autoritária, que não se baseava em uma liderança política carismática nem visava apelar às camadas populares.

72. Resposta correta: D**C 1 H 3**

- a)(F) Até o século XVIII, o teatro era um lugar muito frequentado pelo povo. Até então, esse ambiente tinha um forte papel pedagógico, transmitindo informações relacionadas à fé e à moralidade, por exemplo. Nesse sentido, embora o teatro tenha cumprido também a função de entreter famílias, esse divertimento não era direcionado à aristocracia, mas a camponeses e, após o século XVIII, à burguesia. Além disso, esse aspecto de entretenimento não é discutido no excerto.
- b)(F) A arte é, historicamente, um mecanismo muito utilizado por diversas classes para a manifestação de ideias de cunho social e político. No entanto, apresenta-se, no texto, uma perspectiva diferente, segundo a qual o teatro é, na verdade, um espaço de disseminação das perspectivas das classes dominantes.
- c)(F) Embora o teatro seja encarado como um espaço em que narrativas ancestrais podem ser reproduzidas e, assim, difundidas, essa função não é discutida no texto. Com base no fragmento, infere-se apenas que as informações transmitidas pelas peças teatrais refletem um conjunto de perspectivas dos grupos envolvidos na produção e no consumo dessas obras artísticas.
- d)(V) No texto, é destacado que os conhecimentos transmitidos pelo teatro “são revelados de acordo com a perspectiva do artista e do setor ao qual está radicado, e que o patrocina, paga e consome sua obra”, o que confirma a função histórica exercida por esse fazer artístico: a propagação de ideologias hegemônicas.
- e)(F) Apesar de, atualmente, o teatro ser apresentado como um local propício à valorização da diversidade cultural, ele foi, em séculos anteriores, dominado por outras perspectivas, estando restrito a grupos específicos. No entanto, o texto não faz referência a esses fatos, mas menciona a associação histórica do teatro com a disseminação da cultura dominante.

73. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) A livre circulação de pessoas entre os países-membros da União Europeia é uma das políticas do bloco. Isso permite que um indivíduo de determinado país da UE trabalhe ou resida em outro país do bloco sem a necessidade de regulamentações. Embora a livre circulação de britânicos entre outros países da Europa tenha sido afetada pelo Brexit, esse aspecto não promoveu os impasses comerciais citados no texto, que estão relacionados ao controle de preços ligado a questões aduaneiras.
- b)(F) A União Europeia promove políticas que incentivam a produção interna e a integração econômica entre os países-membros. No entanto, as dificuldades citadas no texto não se devem a esse incentivo, mas ao fato de que as relações comerciais do Reino Unido com os países da UE foram afetadas após o Brexit. Por não integrar mais o bloco europeu, o Reino Unido perdeu os benefícios alfandegários concedidos para os países-membros.
- c)(V) A União Europeia tem uma zona de livre comércio interna, ou seja, os países-membros desfrutam de liberalização alfandegária, o que possibilita a movimentação de mercadorias sem controles tarifários rígidos. Ao se desligar da União Europeia, o Reino Unido também saiu dessa zona de livre comércio estabelecida entre os países do bloco, o que implica a necessidade de implementar controles aduaneiros e de qualidade nos bens importados da UE. A hesitação em instaurar tais controles, exposta no texto, reflete preocupações com os impactos econômicos e a interrupção do fluxo de mercadorias.
- d)(F) A unificação monetária não é responsável pelos impasses comerciais enfrentados pelo Reino Unido após o Brexit. Ainda que a União Europeia seja considerada uma união monetária, visto que vários países-membros utilizam a mesma moeda – o euro –, esse não é um aspecto determinante para as relações comerciais estabelecidas, que envolvem a derrubada de tarifas alfandegárias sobre as mercadorias. Além disso, a adoção do euro não é compulsória no bloco, tanto que o Reino Unido, mesmo quando integrava a UE, não tinha o euro como moeda oficial.
- e)(F) O princípio da livre-iniciativa consiste na liberdade concedida para pessoas e grupos poderem empreender, produzir e comercializar bens e serviços sem intervenções excessivas do governo. Esse princípio é valorizado tanto pela União Europeia quanto pelo Reino Unido, que, embora tenha se desligado do bloco, não passou a combater a iniciativa privada. Sendo assim, é incorreto afirmar que as políticas de fomento à livre-iniciativa comprometem o abastecimento de alimentos e o controle de importação no Reino Unido após o Brexit.

74. Resposta correta: A**C 1 H 5**

- a)(V) A imagem reproduz a arte pintada em uma casa na comunidade *Madre de los caracoles del mar de nuestros sueños* e representa aspectos defendidos pelo movimento zapatista ao simbolizar o funcionamento de uma comunidade democrática alternativa ao modelo de sociedade neoliberal dominante no México. Esse movimento é formado por grupos populares, como camponeses e indígenas, que defendem uma gestão mais democrática do território, a manutenção da cultura e da tradição indígena do passado, a participação popular e a partilha das terras e da colheita.
- b)(F) Na realidade, o início das ações do movimento zapatista foi desencadeado pela realização de um acordo econômico que incluía o México e que previa a exploração de territórios em que as populações originárias se desenvolviam e resistiam pela preservação de suas culturas e tradições. Nesse sentido, esse movimento atua de maneira contrária à integração de economias americanas.
- c)(F) Embora o caráter contestatório dos murais zapatistas tenha contribuído para essas produções ganharem grande notoriedade artística, esse movimento não está baseado na comercialização das obras. As artes produzidas pelo movimento têm a função de exprimir as reivindicações e os princípios que norteiam a articulação política, e não de gerar rentabilidade.
- d)(F) As comunidades autônomas zapatistas, responsáveis pela criação dos Caracóis e da arte reproduzida, têm se posicionado de maneira contrária aos poderes institucionais hegemônicos, atuando como comunidades alternativas que proporcionam modos de vida mais democráticos e participativos.

- e)(F) Na agricultura patronal, a produção não é direcionada à subsistência familiar, mas ao mercado. No caso das comunidades zapatistas, representadas na imagem e no texto, há a defesa de uma agricultura tradicional, voltada, sobretudo, para o abastecimento das comunidades integradas.

75. Resposta correta: D**C 1 H 2**

- a)(F) O início da República brasileira foi marcado por movimentos populares que escancaravam a instabilidade do novo regime e as condições de vida adversas da população. No entanto, a construção, por parte do governo, de uma simbologia relacionada à República não tinha a intenção política de conter a insatisfação popular, mas de enaltecer o novo regime.
- b)(F) A independência do Brasil não se deu com ampla participação popular; além disso, a constituição da memória de Tiradentes como herói republicano estava mais relacionada à criação de um mito fundador da República do que à valorização da pequena participação popular no processo de independência do Brasil.
- c)(F) Não havia uma mobilização separatista relevante no contexto da Proclamação da República que justificasse a utilização do culto a Tiradentes como herói republicano para interrompê-la. A promoção da figura de Tiradentes como símbolo representativo, em associação à imagem de Jesus Cristo, teve a intenção de fortalecer o ideário republicano.
- d)(V) De acordo com o texto, houve, no início da República brasileira, uma intensificação do culto cívico a Tiradentes. Em outras palavras, a imagem de Tiradentes passou a ser cultuada, por meio da criação de um feriado em sua homenagem e da aproximação entre sua memória e a tradição cristã enraizada na população, a fim de torná-lo um símbolo político e heroico da República.
- e)(F) A construção do imaginário simbólico não tinha o objetivo de legitimar intervenções de grupos internos à instituição religiosa católica, sejam elas de interesse comum ou de grupos específicos. O culto a Tiradentes intencionava fortalecer o ideal republicano, e a aproximação com a religiosidade apresentada no texto indicava um apelo às tradições religiosas da população para que Tiradentes ocupasse um posto de herói simbólico da construção do regime republicano.

76. Resposta correta: E**C 5 H 21**

- a)(F) Em comparação ao Primeiro Reinado, durante o Período Regencial houve uma descentralização da autoridade administrativa devido às tensões políticas e à falta de uma figura forte no governo. Nesse contexto, os exaltados não buscavam assegurar a centralização da autoridade administrativa, mas promover a autonomia das províncias e revisar a ordem política. Conforme as informações do texto, a imprensa foi utilizada, nessa conjuntura, a fim de ampliar o alcance das pautas políticas de contestação.
- b)(F) No texto, não há menções à divulgação de conquistas dos exaltados nos veículos de imprensa. Em vez disso, o texto aponta que os líderes exaltados chamavam as camadas populares para o envolvimento em suas ações, usando os meios de comunicação a fim de promover discussões políticas e engajar a população em debates sobre questões de interesse público.
- c)(F) O grupo dos exaltados era formado pelas camadas médias urbanas, que defendiam que as províncias tivessem mais poder e autonomia. Com isso, não tinham a intenção de defender a viabilidade de medidas governamentais. No texto, apresenta-se que esse grupo político apelava para a participação e pelo apoio popular por meio dos veículos de informação.
- d)(F) Com base no texto, compreende-se que os exaltados utilizavam os veículos de imprensa para divulgar suas pautas e incentivar a participação popular na luta política. Nesse sentido, os exaltados não difundiam a manutenção da dinâmica do sistema escravagista, uma vez que também eram contra a opressão gerada pela escravidão.
- e)(V) No contexto do Período Regencial, os exaltados eram um grupo político favorável à renovação da ordem política e à ampliação da autonomia das províncias. De acordo com o texto, esse grupo utilizava os meios de comunicação para ampliar o alcance de suas pautas políticas, buscando envolver, inclusive, as camadas populares. Desse modo, pode-se afirmar que os veículos de imprensa eram usados para aumentar a abrangência social do debate político.

77. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) Para Heidegger, autor do texto, o filósofo é aquele que se interessa por entender as coisas que estão diante de si, o que é consequência da admiração. Nesse sentido, para compreender a realidade, seria preciso se distanciar do ser, focando, com fascínio e curiosidade, o "ente", que representa a materialidade do "ser", isto é, as coisas que podem ser identificadas e constituem o mundo concreto.
- b)(F) Heidegger reconhece que, ao se deparar com sensações inabituais, criadas a partir do distanciamento diante daquilo que se analisa, é possível surgir um sentimento de espanto. Entretanto, como indicado no texto, o que leva à compreensão da realidade não são a aproximação e a rigidez diante de sensações inabituais, mas a dinâmica baseada no fascínio, no distanciamento crítico e na disposição para conhecer e compreender as coisas concretas.
- c)(F) Com base nas informações do texto, entende-se que Heidegger buscava a realidade das coisas, não o propósito da vida. Em sua teoria, propõe uma nova indagação sobre o "ser" partindo da existência concreta, entendendo-o como um participante do mundo e envolvido com aquilo que é concreto. Moralismo e autoconhecimento não são, portanto, as bases da filosofia analisada.
- d)(F) Heidegger criticou o idealismo, corrente filosófica que busca a verdade das coisas em algo que está além da percepção humana, ou seja, no mundo das ideias. Conforme indicado no texto, o filósofo busca compreender o "ente", encarado como as manifestações concretas do "ser", para analisar a realidade.
- e)(F) Em seus estudos, Heidegger proferia críticas ao positivismo, uma vez que essa filosofia entende que a verdade só pode ser compreendida por meio de estudos científicos e analíticos da experiência objetiva. Para Heidegger, há uma relação entre o "ente" existente no mundo e o "ser" que representa o fundamento da existência.

78. Resposta correta: B**C 2 H 10**

- a) (F) Ao se referir aos movimentos sociais contemporâneos, o texto não menciona a profissionalização dos militantes envolvidos. Embora existam movimentos sociais com membros que se dedicam de maneira profissional a determinadas causas, essa não é uma característica destacada no texto.
- b) (V) O texto destaca que, na atualidade, os movimentos sociais atuam em redes, em diferentes escalas. Desse modo, eles envolvem a articulação de grupos diversos, mobilizando indivíduos em torno de uma causa comum para buscar mudanças e promover ações que reflitam os interesses e as aspirações dos envolvidos.
- c) (F) No texto, não há referências a um amparo que os mecanismos de lei oferecem aos movimentos sociais contemporâneos. Em vez disso, o texto destaca que os movimentos sociais são marcados por uma atuação em rede que envolve a mobilização de indivíduos e grupos diversos.
- d) (F) O texto não afirma que os movimentos sociais são marcados por um distanciamento das entidades estatais. O destaque dado à participação de atores da sociedade civil não implica um afastamento de instituições públicas, visto que elas podem ser envolvidas em discussões e pautas levantadas pelos movimentos.
- e) (F) O texto não enfatiza a formalização das atividades políticas nos movimentos sociais contemporâneos. Embora estes possam envolver ação política formal segundo regras institucionais, a formalização não é uma necessidade central, pois a participação em movimentos sociais pode se dar de maneira voluntária, com o engajamento informal de seus integrantes.

79. Resposta correta: E**C 4 H 18**

- a) (F) Ainda que o assunto abordado no texto esteja associado aos processos logísticos, não há referências à situação da malha logística do país. Em vez disso, o texto foca o aumento do preço de combustíveis, expondo os efeitos disso para a população. Ademais, a alternativa está incorreta porque, ao tratar de implicações econômicas desse processo, o texto não menciona oscilações cambiais.
- b) (F) O texto não menciona as políticas alfandegárias nem o cenário da balança comercial. Assim, a alternativa desvia da problemática central, que é o aumento dos custos dos combustíveis e sua repercussão no poder aquisitivo interno.
- c) (F) O texto focaliza o impacto do aumento do preço do diesel, e não um processo de diminuição da produção energética. Além disso, não trata de uma ampliação do mercado consumidor, mas de como a população é afetada economicamente pela elevação do preço dos combustíveis. Diante disso, é incorreto apontar que o texto evidencia uma correlação entre esses dois aspectos.
- d) (F) Em muitos casos, o aumento dos preços dos combustíveis é uma evidência do descontrole da inflação. Além disso, esse processo não representa necessariamente uma priorização de interesses corporativos, pois, com a elevação do valor dos combustíveis, os custos de produção e distribuição de mercadorias também aumentam, podendo gerar efeitos negativos sobre as empresas. Se as corporações decidem repassar os custos adicionais ao valor dos produtos, isso pode resultar em um ciclo inflacionário.
- e) (V) Ao tratar dos impactos socioeconômicos gerados pelo aumento do preço do diesel, o texto indica que o escoamento da produção brasileira depende do modal rodoviário. Uma vez que esse tipo de transporte é o mais utilizado para o deslocamento das mercadorias, a elevação do valor dos combustíveis afeta diretamente os padrões de consumo, comprometendo, assim, o poder aquisitivo da população, como também pode ser observado no texto.

80. Resposta correta: D**C 2 H 7**

- a) (F) A transferência da capital monárquica lusitana para as terras na América não foi uma estratégia adotada pelos portugueses no período inicial da colonização para enfrentar a resistência indígena e a pressão francesa. Esse deslocamento aconteceu em um período posterior, em resposta às pressões de Napoleão sobre as nações europeias.
- b) (F) O objetivo inicial da Coroa portuguesa era explorar produtos de alto valor comercial, como o ouro ou a prata. No entanto, diante da aparente ausência desses produtos no início da colonização, a ação colonial lusitana tinha outras prioridades. Nesse caso, a mudança na estratégia de colonização visava fortalecer a soberania portuguesa sobre aquele território.
- c) (F) Embora a aproximação de novos parceiros comerciais pudesse representar o estabelecimento de uma vida colonial dinâmica no Brasil, a colonização ainda se encontrava em um estágio inicial no período apresentado no texto. Nesse sentido, conforme pode ser observado no excerto, os lusitanos estavam buscando ações para garantir a sua posse sobre o território.
- d) (V) De acordo com o texto, o fracasso das capitânicas hereditárias ocorreu por alguns fatores, entre os quais o principal foi a resistência dos grupos indígenas. Diante desse fracasso, das pressões francesas e da ausência de um poder centralizado, viu-se a necessidade de alterar a estratégia de colonização então utilizada, a fim de reforçar a autoridade lusitana sobre aquele território.
- e) (F) A catequização dos povos foi uma estratégia muito disseminada entre os portugueses e europeus em geral para justificar ações colonizadoras. Apesar disso, no texto, esse aspecto não é citado como um dos fatores motivadores para a mudança de planos dos lusitanos a respeito da conquista do território encontrado.

81. Resposta correta: B**C 1 H 5**

- a) (F) O artista expõe narrativas da história brasileira reconhecidamente célebres não para deslegitimá-las, mas para propor novas interpretações sobre elas. O texto, ao explicar detalhes da obra, revela uma mistura entre narrativas historicamente reproduzidas, como "o mito das três raças", e o olhar contemporâneo para grupos documentadamente silenciados, como os negros, que ocupam o centro do quadro.

- b)(V) A partir do exposto no texto, compreende-se que, ao retratar o “mito das três raças”, a pintura visa gerar questionamentos e instigar reflexões críticas sobre a formação da sociedade brasileira e as permanências do passado no presente, sobretudo no que tange às relações de dominação e submissão entre metrópoles e colônia.
- c)(F) Ao longo da história, um fato pode ser apresentado de diferentes formas, a depender de quem o está narrando e quais os interesses por trás dessa narrativa. Nesse sentido, a obra pretende apresentar as múltiplas memórias em disputa, mostrando diferentes versões e incentivando o pensamento crítico. Portanto, ela não visa resgatar costumes passados.
- d)(F) Embora a obra exponha fatos que foram historicamente compartilhados e selecionados por perspectivas hegemônicas, os movimentos sócio-históricos contemporâneos, bem como a arte contemporânea, não visam reforçar essas concepções. Eles pretendem, por meio da construção de narrativas e representações visuais, apresentar e propor reflexões sobre as memórias historicamente construídas.
- e)(F) Embora apresente grupos sociais que travaram confrontos, principalmente quando se considera o histórico da colonização brasileira, a obra não pretende integrar um movimento contemporâneo que tente apaziguar essas rivalidades, mas tem a intenção de oferecer um novo olhar sobre a história nacional, evidenciando esses grupos e sua atuação, bem como incentivando reflexões sobre as narrativas hegemônicas.

82. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) O metamorfismo ocorre quando rochas preexistentes são submetidas a condições de alta pressão e/ou temperatura, levando-as a mudar sua composição mineral e textura. Esse processo pode acontecer em várias configurações geológicas, mas não é responsável por provocar as erupções vulcânicas, já que elas resultam da ascensão do magma à superfície, sendo, muitas vezes, influenciadas pelo tectonismo.
- b)(F) O rifteamento refere-se ao processo em que a litosfera terrestre é estirada e eventualmente rompida, levando à formação de uma zona de afastamento (divergência). Esse processo é tipicamente associado à formação de novos fundos oceânicos, como no caso da dorsal mesoatlântica. O alinhamento da atividade vulcânica na costa voltada para o Oceano Pacífico na América Central não é consequência do rifteamento, já que esse processo provocaria atividades vulcânicas no centro do oceano, e não na zona costeira.
- c)(V) A atividade vulcânica apresentada no mapa é decorrente do processo de subducção em que uma placa oceânica é forçada sob outra placa (podendo ser continental ou oceânica), levando à formação de uma fossa oceânica e, conseqüentemente, provocando a atividade vulcânica na borda da placa superior. No mapa apresentado, a indicação da Fossa Mesoamericana reforça essa interpretação, uma vez que ela representa uma zona de subducção.
- d)(F) O soerguimento é um processo tectônico que eleva grandes extensões de terra, incluindo bacias sedimentares. Porém, ele não está diretamente associado à atividade vulcânica. Em vez disso, o soerguimento pode levar à formação de cordilheiras, planaltos ou outras feições elevadas. Embora possam ser apresentados vulcões nas áreas elevadas, as atividades de erupção não são determinadas pelo processo de soerguimento.
- e)(F) A transcorrência refere-se ao contato lateral entre duas placas tectônicas, com elas deslizando uma em relação à outra. Esse movimento é típico de falhas transformantes. Embora a transcorrência possa causar terremotos, ela não é a causadora das atividades vulcânicas na região indicada. Para a formação de vulcões, é necessário que o magma se mova da astenosfera para a litosfera, e isso não é diretamente provocado pela transcorrência.

83. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) Embora clérigos façam parte do banquete e estejam no topo da hierarquia social, o texto, segundo a descrição, não indica que essa refeição faça parte de um ritual religioso. Portanto, com base no excerto, apenas é possível dizer que os clérigos mantinham considerável prestígio social nessa cultura.
- b)(F) Com base na situação descrita, é possível supor que as condições financeiras não eram equivalentes entre os indivíduos da Etiópia. O fato de que havia um tamborete de ouro e uma mesa repleta de pratos variados mostra que esse povo tinha grandes riquezas, entretanto infere-se que a estratificação social que permeia a refeição reflete uma hierarquia social, política e financeira entre os grupos, indicando uma divisão desigual de riquezas.
- c)(F) Pelo excerto, não é possível afirmar que a sociedade etíope era marcada por uma conduta predominantemente patriarcal, isso porque, embora o monarca apresentado seja um homem, as princesas reais estão à mesa com ele juntamente aos clérigos e aos principais cortesãos. Além disso, não há indicativos de que as mulheres estavam subordinadas aos homens.
- d)(F) Apesar de muitas tradições de civilizações antigas da África serem transmitidas por meio da oralidade, o texto indica que a situação social em análise foi conhecida a partir de um registro escrito. Desse modo, não se pode indicar, a partir do excerto, que os registros escritos eram insuficientes, uma vez que contribuíram para o estudo de estruturas sociais da época.
- e)(V) No texto, o fato de o banquete ser oferecido aos grupos de pessoas em momentos distintos, iniciando com a elite e terminando com os serviçais, que levavam para casa as sobras do banquete, é um indício de que, no império etíope, as hierarquias sociais eram valorizadas.

84. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) Conforme indicado no texto, o indivíduo integra, naturalmente, a cidade. Para Aristóteles, por ser um animal social, o ser humano não consegue ser distante das influências coletivas, pelo contrário, são essas relações e conexões que levam os indivíduos a se tornarem bons e felizes.
- b)(V) De acordo com a filosofia de Aristóteles, os indivíduos são inclinados, naturalmente, a viver em sociedade, pois são seres sociais. Para ele, seria apenas por meio da vivência em comunidade que os homens conseguiriam atingir seus fins e encontrar a felicidade.

- c)(F) No texto, não há indicativos de que o ser humano está destinado à evolução pessoal. Com base na perspectiva aristotélica, é possível inferir que o indivíduo só pode evoluir caso esteja inserido em uma comunidade. Assim, para o filósofo, as pessoas devem integrar um corpo social, pois, do contrário, não conseguem evoluir.
- d)(F) Segundo o pensamento de Aristóteles exposto no texto, o indivíduo tem a necessidade de viver em comunidade, em uma cidade. Nesse sentido, além de serem sociais, os indivíduos são seres políticos, que buscam a felicidade na vida em coletividade. Portanto, é incorreto afirmar que o texto defende a desobrigação à atuação pública como algo inerente à condição humana.
- e)(F) O texto de Aristóteles não apresenta um julgamento sobre a qualidade da conduta humana. Em vez disso, no excerto, o filósofo destaca a dimensão social do ser humano, considerando que os indivíduos têm uma inclinação natural para fazer parte de uma comunidade.

85. Resposta correta: E**C 2 H 8**

- a)(F) A concentração de asilos em áreas interioranas não é suficiente para promover o envelhecimento ativo. Considerando o texto, é necessário que as instituições dedicadas ao cuidado de pessoas idosas promovam práticas que visem à otimização das possibilidades de saúde, participação e segurança desses indivíduos. Desse modo, o fator locacional é insuficiente para favorecer o processo definido no texto.
- b)(F) O texto enfatiza que o processo de envelhecimento ativo envolve a melhoria das condições de trabalho para a pessoa idosa. Nesse sentido, substituir postos de trabalho não especializado pode gerar um efeito contrário, reduzindo as oportunidades de emprego para indivíduos desse grupo que não tenham treinamento especializado.
- c)(F) Embora o envelhecimento ativo envolva a otimização das possibilidades de saúde à pessoa idosa, como pode ser observado no texto, ele não é favorecido diretamente pela reformulação dos modelos de prescrição médica. No que tange à esfera da saúde, as medidas que promovem o envelhecimento ativo devem concentrar-se na acessibilidade de tratamentos ao público da terceira idade e em ações que proporcionem sua qualidade de vida.
- d)(F) Apesar de considerar a importância da participação ativa da pessoa idosa na sociedade, o modelo de envelhecimento definido no texto não é favorável ao aumento da idade mínima para aposentadoria, tendo em vista que, ao forçar o prolongamento da presença dos indivíduos no mercado de trabalho, essa medida poderia comprometer a qualidade de vida deles na terceira idade.
- e)(V) A requalificação profissional para pessoas idosas tem o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção desse público no mercado de trabalho contemporâneo. A abertura de centros com esse objetivo está alinhada ao processo de envelhecimento ativo, referido no texto, pois contribui para que essas pessoas participem de forma ativa da dinâmica econômica da sociedade.

86. Resposta correta: E**C 1 H 2**

- a)(F) Segundo o pensamento de Agostinho exposto no texto, a maldade é resultado do desvio em relação à vontade divina, não sendo indicada como combinação de influências sociais. Assim, nessa reflexão, a maldade está relacionada à ausência da substância criada por Deus: a bondade.
- b)(F) De acordo com o pensamento de Agostinho, Deus seria o Bem e teria criado apenas coisas igualmente boas, embora passíveis de serem desviadas para o mal caso se afastassem da vontade divina. Nesse sentido, Agostinho não entende a maldade como um propósito da criação divina, mas como um desvio dela.
- c)(F) Para Agostinho, Deus teria criado tudo repleto de bondade, sendo o mal resultante do afastamento da vontade divina. Nesse sentido, a maldade estaria vinculada ao livre-arbítrio concedido aos seres humanos, sendo algo anterior ao estabelecimento de instituições religiosas.
- d)(F) No texto, não há indícios de que a maldade reflete a ignorância teológica, mas de que, para Agostinho, ela representa um desvio da vontade divina a partir do livre-arbítrio concedido aos seres humanos. Estes, por serem livres para tomar as próprias decisões, podem se afastar da vontade divina – que é fundamentalmente boa – e, com isso, cultivar a maldade.
- e)(V) Na perspectiva de Agostinho, o mal não foi criado por Deus, mas seria resultado do distanciamento da vontade divina por parte dos seres humanos, representando assim uma consequência do livre-arbítrio concedido à humanidade. Para Agostinho, isso deu origem ao pecado, indicando que a causa do mal estaria no interior dos seres humanos.

87. Resposta correta: E**C 3 H 11**

- a)(F) A partir das informações apresentadas no texto, infere-se que havia uma interação entre diferentes grupos de indivíduos na ilha da Utopia, já que as casas davam acesso umas às outras. No entanto, esse aspecto não implica a inexistência de estratos sociais no local.
- b)(F) O trecho apresentado não trata da liberdade de expressão na ilha da Utopia. Desse modo, a partir das informações apresentadas, não é possível afirmar que, na sociedade retratada, essa liberdade era restrita.
- c)(F) Embora cite a existência de uma padronização das estruturas residenciais, o texto não aponta para uma uniformidade de núcleos familiares na ilha da Utopia, já que não traz informações sobre a composição desses grupos.
- d)(F) Além de o texto não mencionar a influência das leis de mercado na ilha da Utopia, a variabilidade delas não é um aspecto que se contrapõe à lógica do capitalismo, uma vez que, no âmbito desse sistema, o mercado exerce um papel central na regulação da economia.

- e)(V) O texto indica que não havia propriedade privada na ilha da Utopia, mas a coletivização de bens patrimoniais. Esse aspecto que marca a sociedade descrita na obra de Thomas Morus se contrapõe diretamente à lógica capitalista, que valoriza a propriedade privada.

88. Resposta correta: C**C 2 H 8**

- a)(F) O texto destaca ações do governo brasileiro que visam à assistência humanitária às pessoas que deixaram a Venezuela devido ao agravamento da crise econômica e social vivenciada por esse país. Embora a fiscalização das zonas de fronteira seja uma medida cabível em situações de migração em massa, o texto não indica a atuação governamental nesse sentido.
- b)(F) Com base nas informações apresentadas, não é correto afirmar que as ações do Estado brasileiro diante da crise migratória venezuelana priorizaram a assimilação cultural dos migrantes. No texto, indica-se que o governo atuou em parceria com organizações internacionais para criar abrigos que promovessem o acolhimento de refugiados. Todavia, não há indicativos de que houve planos que integrassem esses indivíduos às práticas culturais brasileiras.
- c)(V) De acordo com as informações apresentadas, entende-se que o Estado brasileiro desenvolveu sistemas de assistência a fim de proporcionar o acolhimento para migrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade. Essa ação envolveu o registro das solicitações de refúgio e, principalmente, a criação de abrigos oficiais administrados pelas Forças Armadas e pela ACNUR. Desse modo, pode-se afirmar que as ações do Estado brasileiro priorizaram a organização de sistemas de assistência.
- d)(F) Embora a condenação de atos de xenofobia seja importante, as ações do Estado brasileiro indicadas no texto não estão centradas nesse aspecto, mas em promover o acolhimento dos migrantes venezuelanos. Para isso, foram registradas as solicitações de refúgio e criados e administrados abrigos para esse grupo em situação de vulnerabilidade.
- e)(F) Diante do cenário de crise migratória apresentado, as ações do Estado brasileiro não se voltaram para a criação de acordos de ajuda mútua, o que, em geral, envolve relações diplomáticas, políticas ou econômicas entre os países para resolver questões específicas. Portanto, no texto, não há indicativos de que os abrigos foram criados a partir de acordos dessa natureza estabelecidos entre Brasil e Venezuela.

89. Resposta correta: C**C 1 H 3**

- a)(F) Diferentemente do que se aponta na alternativa, o texto indica que o uso da viola-de-cocho contribuiu para o fortalecimento de determinadas identidades regionais, uma vez que colabora para a manutenção de uma tradição cultural.
- b)(F) Ainda que exista uma variedade de modos de produção da viola-de-cocho, o texto não relaciona o aproveitamento de recursos naturais para a fabricação do instrumento à renovação das técnicas artesanais. Em vez disso, é possível observar que o uso dos recursos naturais contribuiu para a continuidade da prática cultural.
- c)(V) A forma de produção da viola-de-cocho tornou-se um patrimônio do Brasil por aliar a utilização de recursos naturais locais com técnicas e costumes tradicionais de fabricação, consistindo em um modo de fazer a ser preservado pela população e pelos órgãos governamentais. Assim, pode-se afirmar que o texto demonstra uma relação entre o aproveitamento de elementos naturais e a manutenção de tradições culturais.
- d)(F) Embora o modo de produção da viola-de-cocho represente um patrimônio imaterial catalogado pelo IPHAN, o texto não indica que o aproveitamento de recursos naturais nesse processo constitui um movimento de monetização dos bens fabricados. O que fica evidente no texto é que, ao utilizar os recursos, a prática cultural é conservada.
- e)(F) No texto, não há indicativos de que os recursos naturais utilizados na produção da viola-de-cocho promovem a subversão da manifestação artística envolvida, mas sim que contribuem para a preservação de uma tradição cultural presente em estados da Região Centro-Oeste.

90. Resposta correta: C**C 1 H 4**

- a)(F) Embora seja possível exercer o poder a partir da imposição da força, inclusive criando mecanismos legais que corroborem essa ação, os textos não estão alinhados quanto a isso. Há, nos dois excertos, referências ao uso da informação como meio para se exercer autoridade.
- b)(F) Os textos não indicam que o exercício do poder está vinculado à confirmação de conhecimentos. De acordo com os autores, o controle da informação é algo estratégico para os grupos que exercem o poder, mas isso não envolve necessariamente a confirmação de seus saberes, e sim a forma como esse conhecimento é utilizado para fins políticos.
- c)(V) As perspectivas apresentadas em ambos os textos se aproximam ao tratar da relação entre o exercício do poder e a manipulação da informação. No primeiro texto, Foucault destaca o papel da acumulação do saber enquanto base do poder, salientando a organização desse conhecimento e a forma como ele é posto em circulação. Já no segundo texto, Bobbio cita a influência sobre as mentes por meio da produção e transmissão de ideias, sugerindo que o uso da palavra possibilita que o poder seja exercido em favor da ideologia dominante.
- d)(F) Ainda que os textos mencionem formas de poder que envolvem títulos políticos, eles não destacam o papel dessas titulações no exercício do poder. Este, para os autores, é exercido sobre as mentes mediante a circulação de um saber e o uso da palavra, o que envolve a manipulação das informações.
- e)(F) Apesar de a aceitação social ser importante para o exercício de poder em diversos sistemas de governo, nenhum dos textos menciona a associação entre esses aspectos. Em vez disso, os textos se alinham ao tratar da relação entre o exercício do poder e a manipulação da informação.